ANNO XLVIII. NUMERO 205 — SABBADO 7 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da primeira companhia da secção do batalhão n. 15 da guarda nacional do municipio de Serinhãem Basilio Gomes Pereira Rodrigues, e á vista do que informou o commandante superior do dito municipio em officio de 12 do mez proximo passado, resolve que seja dado ao dito alferes a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para o desta capital, onde passou a residir. — Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,314 de 30 do mez proximo passado, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de S. Bento, o capitão do corpo de policia Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expôz o regedor do gymnasio pernambucano em officio de 30 de agosto proximo findo, resolve de conformidade com o art. 150 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, nomear Thomé Augusto da Silva Villar, para o lugar de repetidor interino daquelle estabelecimento. — Communicou-se ao mesmo regedor.

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expôz o regedor do gymnasio pernambucano em officio desta data, resolve exonerar Antonio Joaquim de Oliveira do lugar de porteiro d'aquelle estabelecimento.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Felix de Figueirôa Faria, promotor publico da comarca de Flores, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,352 de 31 do mez passado, resolve exonerar do cargo de delegado do termo de Panellas o capitão Francisco Leite de Azevedo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,351 de 31 do mez proximo passado, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Panellas o cidadão Izidoro Ferreira Botelho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Exm. bispo diocesano, convidando-o para com o seu secretario assistir ao cortejo que fará no palacio da presidencia á effigie de S. M. o Imperador ás 5 horas da tarde do dia 7 do corrente, anniversario da independencia do imperio.—Fizeram-se iguaes convites ao coronel commandante das armas e a todos os consules e chefes de todas as repartições.

— Ao coronel commandante das armas, communicando que não haverá parada no referido dia, por não se poder dar arrumamento de tropas, em consequencia das eleições para juizes de paz e vereadores.

— Ao mesmo, mandando inspeccionar os soldados José Christino de Sant'Anna, Luiz Jacintho Marinho dos Anjos, para cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 22 de agosto findo.

— Ao Sr. Domingos Maia Gonçalves, consul de Portugal. Accuso recebido o officio que me dirigio o Sr. consul de Portugal em 31 de agosto findo, e em resposta tenho a dizer que já havia tido noticia do que se propalava em Una contra os portuguezes alli residentes, e logo providenciei convenientemente fazendo seguir para aquella localidade o Dr. chefe de policia com uma força de linha, de 20 praças á sua disposição e as precisas instrucções, o que em seu regresso acaba de apresentar-me o relatorio junto por copia. Aproveito a opportunidade para renovar ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e distincta consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo uma ordem do ministerio da guerra, datada de 23 de agosto.

— Ao mesmo, mandando proceder sem demora á lotação dos emolumentos dos juizes substitutos da comarca de Pao d'Alho, para serem pagos da respectiva gratificação.

— Ao mesmo, communicando, que foi designado para servir nesta guarnição o segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta.—Fez se igual communicação ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, communicando que a 27 do mez passado, reassumio o bacharel João Francisco da Silva Braga, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Palmares; renunciando o resto da licença, que lhe foi concedida pelo presidente do tribunal da relação.

— Ao mesmo, declarando que o Exm. bispo diocesano proveu no dia 30 de agosto de vigario encommendado a freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, na pessôa do reverendo Luiz Marinho de Freitas.

— Ao mesmo mandando pagar os vencimentos dos officiaes, calcetas e praças empregadas no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de agosto ultimo e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, remettendo o pret especial, tirando vencimentos para um cabo de esquadra e um soldado de nomes Antonio José do Nascimento e João Raymundo Alves Feitosa, que estavam ausentes e apresentaram-se voluntariamente. — Fez se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Maria Ferreira da Cunha a quantia de 29$752, despendida com o fornecimento de diarias aos recrutas, Justino Cordeiro da Silva e Vicente Soares Barboza.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar por indemnisação a Antonio Pedro do Rego Barreto a quantia de 300$000 pelo damno causado em seu engenho—Bom-Exemplo—com a passagem do sexto lanço da estrada da villa do Cabo.

— Ao mesmo, mandando pagar ao major Crisanto Dacio Nobre de Almeida a quantia de 43$, importancia do aluguel de 8 mezes e 18 dias da casa que serve de quartel ao destacamento do districto da Boa-Viagem. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, como já foi ordenado pela presidencia em 7 de março deste anno.

— Ao mesmo, mandando pagar ao professor publico da quinta cadeira da freguezia da Boa-Vista desta cidade, Antonio Bazilio Ferreira Barros, os vencimentos que pede no requerimento que se remette; cumprindo que mande effectua-lo nos termos do final de sua informação de 28 de agosto ultimo.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio José Pereira da Cunha a quantia de 48$000, proveniente do aluguel de 4 mezes da casa que no termo do Cabo serve de quartel ao destacamento. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio n. 1,315 de 27 de agosto findo, que aguarda-se as averiguações sobre o assassinato do estafeta que conduzia a mala da linha de Gravatá.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando-o a inscrever no respectivo quadro para ser admittido no collegio dos orphãos, o menor Eneas, de que trata a certidão que se remette.

— Ao mesmo, autorisando-o a contratar a entrega do menor educando do collegio dos orphãos Manoel do Nascimento a José Francisco Diniz, para ensinar-lhe a arte de funileiro, mediante as condições estabelecidas no seu officio de 30 do corrente.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Pao d'Alho, remettendo ambulancias e instrucções para o tratamento da variola que grassa nessa localidade.

— Ao do Brejo, declarando que deve providenciar para que o official do registro geral das hypothecas receba, na thesouraria de fazenda os livros que já devia ter recebido; satisfazendo a sua importancia, de conformidade com a lei.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando alistar na companhia de aprendizes artifices, visto estar nas condicções legaes, o menor Avelino, a requerimento de Maria Francisca Bandeira de Faria.

— Ao commandante do corpo de policia, ordenando que faça substituir por outras as praças que estão destacadas em Nazareth, mandando proceder contra a de nome Angelo Coriolano da Motta.—Officiou-se no mesmo sentido ao commandante superior da guarda nacional d'alli, mandando pôr á disposição da autoridade civil para os fins convenientes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando admittir na companhia de aprendizes menores o de nome Antonio dos Santos Moura.

— Ao juiz de paz mais votado do 1.º districto da villa de S. Bento, declarando em resposta ao seu officio de 20 de agosto que, sendo substancial a formalidade da convocação de que trata o art. 94 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 para a eleição de juizes de paz e vereadores e inalteravel o prazo de 30 dias, nos termos dos avisos de 21 de julho de 1864 e 14 de janeiro de 1865, é nulla a convocação; devendo fazer outra com o referido prazo, para o dia 6 de outubro, que fica marcado para ter lugar a referida eleição.

— Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Una, accusando a recepção do seu officio de 21 de agosto ultimo em que participa terem-se encerrado os trabalhos da eleição a que ahi se procedeu, correndo o processo com a maior tranquillidade.—Officiou-se no mesmo sentido aos juizes de paz presidentes das mesas parochiaes das freguezias de Serinhãem, Papacaça e Aguas Bellas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando que informe com o seu parecer sobre as propostas que se remette para a construcção de estradas de ferro nesta provincia.

— Ao mesmo, ordenando que mande receber e acondicionar na referida repartição, até segunda ordem, não só os instrumentos e utensis fornecidos por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, para a commissão de estudos do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mas tambem os trabalhos graphicos até o presente executados pela commissão que acaba de ser extincta pelo governo geral.

— Ao mesmo, mandando que declare, para satisfazer o que solicitou o procurador fiscal da thesouraria provincial, em quanto importa o contrato celebrado com André de Abreu Porto e o bacharel Miguel de Figueirôa Faria, para a construcção de uma estrada de ferro que partindo da cidade de Goyanna, vá terminar em Itambé.

Portaria:

— A' camara municipal do Recife, autorisando a despender a quantia de 200$000 com a verba consignada no § 10 do art. 2 da lei n. 1015 de 13 de junho do anno passado, visto estar extincta a que foi votada.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo a folha para pagamento dos vencimentos dos empregados da secretaria da presidencia, correspondentes ao mez de agosto findo.

— Ao juiz de direito Quintino José de Miranda, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 21 do mez passado, em que participa ter reassumido o exercicio da 1.ª vara desta comarca, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que nesta data se communicou á commissão encarregada de promover a exposição nesta provincia, o offerecimento que fez o gerente da empreza da illuminação á gaz, relativamente á illuminação precisa; convindo que por parte do mesmo Exm. Sr. lhe agradeça esse offerecimento.—Communicou se a commissão.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 5 DE SETEMBRO DE 1872.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores na Capunga.—Em vista da informação, não tem lugar o que requerem.

Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara desta capital.

Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco. — Informe o Sr. administrador dos correios.

Bernardino Correia de Rezende Rego.—Passe-se portaria.

Braz Marcelino de Sacramento. — Sim, com recibo.

Christovão Francisco de Paula Cavalcante. — Passe portaria, nomeando o supplicante para o lugar de escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Indeferido em vista da informação.

Francisco de Paula Cardoso & C. — A' vista da informação e da legislação que regula a materia, não tem lugar o que requer.

Henrique Herculano do Rego.—Passe portaria, concedendo a exoneração pedida.

Irmandade de N. S. do Bom Parto. — Indeferido por falta de força disponivel presentemente.

Izidro da Cunha Cavalcante. — Prove o supplicante a identidade do escravo reclamado.

Joaquim Elias de Albuquerque Barros. — Entregue-se, mediante recibo.

João Nepomuceno Dias Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa. — Mostre-se o supplicante competentemente habilitado.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão.—Não tem lugar o que requer.

Severina Maria da Conceição.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 6 DE SETEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 655.

O coronel commandante das armas interino declara á guarnição para seu conhecimento e devido effeito, que a presidencia concedeu por portaria de 5 do corrente a exoneração que pedio o Sr. tenente honorario do exercito Henrique Herculano do Rego, do lugar de escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando, e por outra portaria de igual data nomeou para o referido lugar o Sr. tenente, tambem honorario do exercito, Christovão Francisco de Paula Cavalcante.

O mesmo coronel determina, em vista da recommendação que lhe foi feita pela presidencia em officio de hontem datado, que se observe nos quarteis e hospital militar as medidas indicadas pelo Sr. capitão engenheiro encarregado das obras militares contidas no officio abaixo transcripto, relativamente á illuminação á gaz, acompanhada da demonstração ou tabella das luzes que devem ser supprimidas.

Officio.—Illm. Exm. Sr.—Satisfaço á ordem de V. Exc. de 29 do mez findo, declarando que a meu ver as providencias a tomar sobre a illuminação á gaz dos quarteis devem ser: supprimir o numero de bicos de gaz annotados na relação annexa, collocar os registros dentro de solidas caixas de madeira, feichadas, cabendo aos officiaes d'estado a obrigação de, ao toque de recolher, assistirem a reduzir o gaz á meia força, no registro geral, e ao toque de alvorada feichar o mesmo registro geral, assim como os parciaes, e passarem aos seus successores a indicação dos registros nos dias 1.ºs do mez, e nos dias em que assumirem e deixarem o serviço, assignalando qualquer alteração, que haja tanto no consumo diario, como no encanamento e bicos; remetterem os mesmos officiaes as notas já ditas, tanto ao commandante das armas, como ao fiscal da illuminação dos quarteis, afim de serem tomadas promptas providencias e conhecer-se de quem parte qualquer falta.

Com a suppressão de alguns bicos, e com a observancia das medidas que proponho, haverá sem duvida diminuição de despeza.

Deus guarde a V. Exc.—Pernambuco, 2 de setembro de 1872. Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, mui digno presidente da provincia.—*Chrisolito F. de Castro Chaves,*—Capitão de engenheiros.

HOSPITAL MILITAR.

Luzes que devem ser conservadas.

Corpo da guarda	2	
Portaria	1	
Corredor no pavimento terreo	3	
Xadrez	2	
Pateo	1	
Enfermaria dos bexigosos	1	
Corredor do pavimento superior	2	
Enfermaria de officiaes	1	
Ditas de medicina	2	
Ditas de cirurgia	3	—18

Luzes que devem ser supprimidas.

Quarto do enfermeiro mór	1	
Dito do porteiro	1	
Dito do enfermeiro	1	
Cozinha, pode ter de azeite	1	
Quarto do pharmaceutico	1	
Dito junto á cozinha	1	
Dito do medico de dia	1	—7

QUARTEL DO HOSPICIO.

Luzes que devem ser conservadas.

Companhias	9	
Estado-maior	1	
Prisões	4	
Corpo de guarda	1	
Pateo	1	—16

Luzes á supprimir.

Reservas	8	
Escada da secretaria	1	—9

QUARTEL DAS CINCO PONTAS.

Luzes que devem ser conservadas.

Companhias	9	
Xadrez	2	
Corpo da guarda	1	
Estado-maior	1	
Pateo	1	—14

Luzes a supprimir,

Nas reservas	8

Recife 2 de setembro de 1872.

Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

N. 1391.— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, João, escravo de João Gonçalves dos Reis, á requerimento deste.

A' ordem do do Peres, Manoel Francisco de Lima, por desordem.

O delegado de policia do termo de Buique, por officio datado de 25 do mez passado, communicou-me que no dia 21, Francisco de Assis, alli morador e empregado do major Antonio Marques d'Albuquerque Cavalcante, soffrera uma emboscada; que acerca de semelhante attentado prosegue na forma da lei.

Que, no lugar denominado Cabo de Campo, d'aquelle termo, Felix José Dias, fôra assaltado por 3 individuos que conseguiram roubar-lhe a quantia de 280$000; que logo, que teve conhecimento de tal facto, dera as providencias precisas, afim de serem descobertos os autores de semelhante crime, para contra os mesmos proceder nos termos da lei.

Segundo communicou-me o subdelegado da freguezia da Boa-Vista, por officio desta data, na madrugada de hoje os ladrões arrombando a loja n. 61, sita á rua da Imperatriz, da mesma freguezia, e de propriedade de Manoel Alves Machado, roubaram uma porção de botinas e pelles de marroquim e diversas miudezas, que fez a competente vistoria e prosegue nas demais deligencias recommendadas por lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

As maravilhas da acção do homem no planeta que habitamos.

I

No anno de 1837 dizia um grande talento, no acto de entrar no gremio de uma illustrada corporação da França:

« Este seculo, cujo principio foi tão brilhante, que vio já passar diante de si tantas grandezas mortaes, que produzio a mais vasta das revoluções e o mais maravilhoso dos homens, abre á intelligencia humana uma carreira sem limites. As antigas sciencias alargam-se; levantam-se outras; penetra-se nas mais profundas obscuridades da terra, e lá se descobrem os primeiros esboços da creação e das mais antigas obras de Deus. O homem arremeça-se aos espaços do céu, até agora inaccessiveis, e, depois de haver completado o systema de Newton no limitado imperio do nosso sol, não tarda a ver os movimentos a que obedecem essas estrellas, que a sua desmedida distancia nos faz parecer fixas nas regiões melhor exploradas do infinito.

« Voltando á superficie do globo, de todos os lados visitada, e já quasi muito estreita, os homens do nosso seculo a vão circumscrevendo, e como que a transformam pelos prodigios das suas invenções.

« Os mares são atravessados por navios sem velas, que as tempestades mais não detém, e as terras são percorridas em carros, cuja força e velocidade parece dependerem unicamente da vontade do homem. Deste modo os paizes aproximam-se, os espiritos unem-se, os pensamentos trocam-se; e o homem, vencedor da natureza, voltando da sua morada o olhar para si proprio, aspira a descobrir, pela observação e pela historia, as leis da humanidade. Quando este seculo houver regulado a sua curiosidade, e temperado o seu fogo, ninguem póde prever a sua grandeza, do mesmo modo que cousa alguma póde fazer parar o seu genio. »

Já lá vão trinta e cinco annos depois que essas eloquentes palavras foram proferidas, e o tempo decorrido desde então, muito longe de desmentir aquelles esperançosos ennunciados, encarregou-se de os confirmar e de os alargar mais e mais.

Delineemos, pois, embora a largos traços, as grandes maravilhas da acção do homem no planeta que habitamos, quaes as que já hoje presenceamos, e abalancemo-nos a entrever outras, que, sem grande temeridade, é permittido esperar.

II

Houve um tempo em que os habitantes de uma região do globo eram de todo o ponto estranhos aos de outras regiões; os das planicies, aos das montanhas; os insulanos, aos dos continentes; os do interior das terras, aos que viviam á borda do oceano, os dos climas ardentes aos dos climas hyperboreos.

Graças a Deus desappareceu esse triste estado de solidão, esse funesto affastamento em que viviam os povoadores do mesmo planeta, os filhos do mesmo Creador!

Graças a Deus, até o oceano, que um grande talento da antiguidade qualificou de—*dissociavel*—é hoje um facil e commodo meio de communicação, um poderoso e efficaz instrumento de sociabilidade, e não, como outr'ora, « o abysmo intransitavel. »

Tudo se transformou, desde que o homem, cultivando a intelligencia, perdendo pouco e pouco preconceitos da velha data, e diligenciando aproximar-se dos seus semelhantes nos diversos pontos da terra, vai conseguindo que o mundo seja a patria commum de todos os seres humanos, indistinctamente considerados.

A' proporção que os homens se foram conhecendo uns aos outros, estreitaram mais e mais as relações entre si, e dispondo-se de dia em dia a olharem-se como irmãos, como amigos e companheiros na mesma viagem, foram comprehendendo que mutuamente devem auxiliar-se, combatendo e debelando as suggestões mesquinhas e desordenadas do egoismo vil e anti-social.

Intelligencia.... dissemos ha pouco? Sim, desde que a intelligencia do homem se tem desenvolvido inteirou-se elle mais e mais das leis que presidem á direcção do universo, descobrio as forças da natureza, e, dando mais um passo feliz, pôde ir aproveitando essas forças para o melhoramento omnimodo da sua condição.

III

Não são ainda cabalmente conhecidas as regiões vizinhas dos pólos, mas é admiravel a dedicação heroica de exploradores que successivamente se consagram ao empenho, arduo e bem penoso, de alargar os dominios da geographia, de fazer recuar os limites da terra, de devassar o que parecia impenetravel.

Ainda no mais interior de vastissimos continentes ha regiões onde não penetrou até hoje viajante algum civilisado; mas não se quebra o fio das diligencias, incessantemente empregadas por benemeritos naturalistas, por esforçados sabios, para perscrutar os segredos das mais reconditas plagas do mundo.

As montanhas mais altas da terra onde até ha muito pouco tempo não havia trepado uma só creatura humana, são hoje objecto de accensões animosas, em que o explorador ousado desprega maior valor do que o soldado no campo de batalha. Estão já assignaladas nos fastos da sciencia as ascensões alpinas, e não tardará que tambem o sejam as da Asia, graças ao *Club do Himalaya*, que os inglezes estabeleceram em Lahore.

Consideraveis proporções tem tomado a cultura dos terrenos, estendendo-se das planicies ás collinas, ás montanhas e ainda á região mais alta e fragosa.

O homem tem disputado aos rios, aos pantanos, ao oceano, milhares de hectares de terreno, para depois os converter em proveito seu. Nestes commettimentos ha sido, e é ainda hoje necessario, empregar esforços admiraveis de trabalho perseverante, e fazer uso dos maravilhosos expedientes e recursos que a sciencia e a industria offerecem.

No que respeita á luta com o oceano, é de justiça particularisar os sobre-humanos trabalhos dos hollandezes, tendentes a defender o sólo do seu littoral contra as irrupções das enfurecidas ondas que ameaçam submergi-lo. Afóra os famosos diques oppostos á sanha destruidora do mar, cumpre tambem fazer menção do enxugamento do lago de Harlem, e saudar as esperanças de ver arrancado ao oceano o vasto golpho do Zuyderzée, e entregue depois aos proveitosos trabalhos da agricultura.

A' imitação dos hollandezes, tambem outros povos do velho e do novo mundo apresentam exemplos notaveis do enxugamento de grandes lagos e de extensos e perigosos pantanos, não menos que de lutas de gigantes contra a violencia do mar exasperado pelas tempestades, violencia que parecia invencivel, e que o engenho e a destreza do homem tem chegado a domar.

Os primeiros caminhos, que os homens atravessaram em suas excursões, ou no seu primitivo tracto commercial, foram as praias do oceano, os desertos arenosos, a superficie horisontal ou as suaves ondulações de extensas campinas. Por meio de jangadas ou de imperfeitos barcos foram aproveitando os rios, esses *caminhos que marcham*, na phrase de Pascal; até que as conveniencias do commercio trouxeram o melhoramento da navegação interior, e a construcção de canaes, cursos mais regulares de facil transporte. Abrem-se através do territorio estradas commodas para a toda a sorte de vehiculos, formando uma como rêde de bem disposta communicação.

A longas distancias se avistaram os homens, e mais e mais estreitaram as suas relações.

Surge um invento maravilhoso, resultado da applicação das forças da natureza, e desde logo recebem extraordinario impulso as viagens, o movimento do commercio, a communicação dos povos entre si. Esse invento assombroso é o dos caminhos de ferro, que devoram o espaço, aproximam as povoações ás povoações, e convertem os diversos paizes em um só paiz.

Antes da applicação do vapor aos caminhos, já a navegação havia recebido um melhoramento consideravel, aproveitando aquella poderosissima força para tornar faceis, promptas, regulares, as viagens atravez dos mares.

O que se tem feito de obras e artes nos caminhos de ferro causa em verdade espanto. No Canadá uma ponte viaducto, de mais de 3 kilometros de comprimento, atravessa o rio de S. Lourenço. Perto da catarata do Niagara outra ponte que sustenta 4 caminhos de ferro, atravessa o abysmo em que se lança o rio. Em Inglaterra magnificas pontes tubulares atravessam o estreito de Anglesey, os estuarios de Mersey, de Saltash e outros.

A abertura do isthmo de Suez liga já o mediterraneo com o Mar Vermelho; supprime a longa e dispendiosa viagem para as regiões do oriente pelo cabo da Boa Esperança; e já fez surgir das areias do deserto duas grandes cidades, Port-Said e Ismailia, esperando-se que Port Said e Suez venham a ser novas Constantinoplas.

Chegou á sua conclusão a arrojada obra da perforação do Monte Cenis, e não tardou em estabelecer-se uma facilima communicação entre os povos d'aquem e d'alem dos Alpes, entre a França e a Italia, graças aos progressos extraordinarios da sciencia e da pericia dos engenheiros, graças á ousadia e á perseverança dos homens de hoje.

IV

Outras maravilhas se esperam em differentes pontos do globo.

Cedo ou tarde as duas margens do Bosphoro e o Pharo de Messina se unirão, as primeiras entre si, e o segundo com o continente, por meio de viaductos, onde passem, sibilando, os comboyos.

E' de esperar que um tunel submarino ligue a França com a Inglaterra entre o Pas de-Calais e Dover; ou se lance uma ponte de 30 kilometros entre as duas escarpadas rochas das costas maritimas dos dous paizes.

E' de esperar que se realise a abertura do isthmo de Corintho, na Grecia.

E' de esperar que não tarde muito a unir-se o Atlantico e o Pacifico pela abertura do isthmo de Panamá, ou pela execução de algum dos differentes planos que engenheiros diversos hão traçado para a juncção dos 2 mares, dando assim facil passagem á frótas do commercio.

Mas ainda na America se farão outros grandiosos trabalhos, que mais e mais hão de facilitar as communicações, e o transporte das mercadorias.

« Entre as conquistas industriaes da sciencia moderna, diz o Sr. Eliséo Reclus, aquella que mais alta esperança nos póde dar, no tocante aos futuros progresso da humanidade, é por certo a telegraphia electrica. »

E com effeito, sentimo-nos dispostos a crêr possivel tudo quanto é extraordinario, desde que attentamos na pasmosa invenção que, supprimindo o obstaculo da distancia, nos torna omnipresentes em todos os pontos do globo, por meio de fios conductores do nosso pensamento,—que nos traz noticias das extremidades da terra,—que transmitte a nossa vontade, para, em um atomo, a converter em actos, em remotas paragens...

V

De passagem fallamos do oceano; mas cumpre offerecer á ponderação dos leitores o desenvolvimento que nos fornece o escriptor citado:

« Mais de 200 mil navios percorrem as aguas entre as margens dos continentes e das ilhas; mais de 1 milhão de marinheiros hão feito das ondas temerosas a sua patria, passando metade da vida longe das costas, nos lenhos que a onda embala, que a tempestade sacode. Tornam se cada vez mais frequentes os trajectos maritimos; *conta se por milhões* o numero de viajantes que annualmente se mudam de uma para outra margem do Atlantico; e são iguaes em multidão os passageiros que transpõem, entre a Grã-Bretanha e o continente, os estreitos mares do norte, do Pas de Calais e da Mancha. Não só os portos naturaes, que as angras do littoral e as embocaduras dos rios formam, não só esses estão melhorados pelos trabalhos hydraulicos de todas as especies, senão tambem se abrem novos portos aos navios nas costas mais perigosas. Assim, os terriveis escolhos de Holyead, de Kingeston, de Howth, e os escolhos rochosos de Cherburgo, de Plymouth, serviram de ponto de apoio a molhes e a diques, contendo vastas superficies, onde os grandes vasos encontram seguro abrigo. Em outra parte, como na embocadura do Danubio, as duas margens foram prolongadas pelo mar dentro até as aguas profundas. Em Portland foi derribado sobre o mar o cume de uma collina, para o fim de construir um enorme quebra-ondas, que abrange um golpho, onde podem manobrar esquadras. Chega até a fallar-se de construir portos em pleno mar... O Sr. Thomé de Gamond propunha que se aproveitasse o banco de Barnes, no meio do Pas-de-Calais, para estabelecer um porto de refugio no caminho que annualmente atravessam mais de 100 mil navios. »

Espera-se até que o profundo conhecimento das leis hydraulicas permitta aproveitar as forças da subida e descida das marés, das ondas, das tempestades, no sentido de converter a sua acção em instrumento docil da ousadia do homem.

VI

Outros muitos exemplos poderiamos ainda apresentar dos extraordinarios progressos que a humanidade tem feito no aproveitamento das forças da natureza, e das innumeras, quanto admiraveis creações do seu genio no planeta que habitamos.

O que fica apontado é bastante para fazer esperar um futuro mais assombroso. Poderemos, porém, conceber desde já uma idéa clara desse futuro? A esta pergunta responderei com a seguinte ponderação do autor que me tem servido de guia!

« Se os nossos rudes antepassados, que habitavam as cavernas, no periodo da idade de pedra, voltassem ao mundo, seriam por certo tão ignorantes, que não poderiam comprehender, nem sequer admirar, os immensos progressos que se tem realisado desde as idades de barbaria. E nós proprios.... estamos acaso tão adiantados hoje que possamos formar conceito do que ha de ser a superficie do planeta, quando o homem o tiver—por assim dizer—creado de novo, á sua vontade, com os meios cada vez mais poderosos, que o conhecimento da natureza e dos seus phenomenos lhe fornece? »

Parece que não.

Seja, porém, o que for: o que devemos pedir á Providencia, é que, a par dos pasmosos documentos da capacidade intellectual do homem, e do seu desmedido arrojo, apresentem ás sociedades o espectaculo donoso da paz, da liberdade e da ordem; e que entre as creaturas humanas, espalhadas por todas as regiões do globo, se arreiguem cada vez mais os sentimentos abençoados da verdadeira fraternidade.

José Silvestre Ribeiro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SETE DE SETEMBRO.—Completam-se hoje cincoenta annos que o Brazil tornou-se nação independente e livre, inscrevendo se no mappa das nações como mais um padrão de gloria para os povos americanos.

Para solemnisar esse sempre glorioso e immortal anniversario estiveram hontem illuminados os edificios publicos e alguns particulares, e varias bandas de muzica marcial fizeram passeiatas á noite.

Hoje salvarão as fortalezas e navios de guerra surtos no porto ás 6 horas da manhã, e á 1 e 6 horas da tarde; os edificios publicos e navios de guerra e mercantes se conservarão embandeirados; repetir-se-hão as illuminações e passeiatas de hontem; e as bandas marciaes tocarão a alvorada ás 6 horas da manhã.

A's 5 horas da tarde haverá cortejo á effigie de Sua Magestade o Imperador, em o palacio da presidencia, e durante esse acto as bandas de muzica marcial tocarão no Campo das Princezas.

Por ter de proceder-se nas diversas parochias da provincia á eleição de juizes de paz e de vereadores para as municipalidades, deixa de haver arrumamento de tropas e parada, como é praxe no mais notavel dia do Imperio.

No theatro de Santo Antonio e no Circo Equestre e Gymnastico, haverão espectaculos em grande galla, para solemnisar o dia 7 de setembro.

São bem parcas essas demonstrações de regosijo em o anniversario de um acontecimento tão eloquentemente grandioso como foi o feito heroico da emancipação politica de um povo, que, já se achando cansado de vegetar sob ferros oppressores, sacudio o jugo cruel dos conquistadores portuguezes da terra livre da America.

Em taes occasiões todas quantas festas se realisam, significam alguma cousa mais que um desejo de prazeres e gozos, e são como que um oleo sagrado que serve para alimentar a chamma de amor patrio, que é essa nobre aspiração de gloria e de liberdade de que sempre soem dar testemunho os povos que não resvalaram ainda nem resvalam para uma ruina fatal.

Erga-se pois o espirito publico em Pernambuco, e, ao menos no dia de hoje, demonstre com inequivocas provas quanto o dia 7 de setembro é estremecido pelos corações que se abrazam pela causa do Brazil, isto é, pela causa da civilisação e do progresso.

Convem que todos deem demonstrações de regosijo n'um tal dia; e a menor d'essas demonstrações é sem duvida a mais simples tambem, pois que consiste apenas em serem illuminadas todas as habitações da cidade e dos seus arrabaldes.

Que todos saibam cumprir esse dever, eis o que almejamos.

ELEIÇÃO.—Hoje deve começar em todas as freguezias da provincia, e em todas as do Brazil, o processo eleitoral para o fim de serem escolhidos pelo povo os juizes de paz de cada uma d'essas freguezias, e bem assim os diversos cidadãos que devem compor as corporações municipaes.

Sendo do mais eminente interesse politico—social uma semelhante eleição, convem que todos os cidadãos n'ella tomem parte, concorrendo assim para assegurar e garantir as bases em que assenta a liberdade, fonte perenne de todo o bem para o povo.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeado delegado de policia do termo de Buique, o tenente do corpo de policia João Pires Ferreira.

FERNANDO DE NORONHA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, de almoxarife do presidio de Fernando de Noronha, o tenente honorario do exercito Henrique Herculano do Rego, e foi nomeado para o substituir o alferes honorario Christovão Francisco de Paula Cavalcante.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeado porteiro do gymnasio provincial Bernardino de Senna Regis.

ASSOCIAÇÃO DE GUARDA LIVROS.—Esta sociedade procedeu, de accordo com as disposições do artigo 20 dos estatutos respectivos, á eleição dos funccionarios que teem de dirigir os negocios durante o anno social de 73 a 74, sendo eleitos os seguintes socios:

ASSEMBLÉA GERAL.

Presidente e vice-presidente.—Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, Antonio Christiano Gomes.
1.º secretario.—José da Silva Rodrigues.
2.º secretario.—D. José Anglada.
Orador.—José Faustino Porto.

DIRECTORIA.

Director.—Sabino José de Almeida.
Vice-director.—Ismael Victor Pereira.
1.º secretario.—Belarmino Cavalcante de Albuquerque.
2.º secretario.—João Martins de Andrade.
Thezoureiro.—Antonio de Albuquerque Mello.
Vogaes.—Antonio Martins Valporto, Adolfo Alcoforado, Serafim Bogeia, Joaquim José de Oliveira Almeida.

JARDINS.—Em commemoração do anniversario da Independencia do Brasil, serão hoje, como já foram hontem, illuminados os jardins do Campo das Princezas e da praça do Conde d'Eu. O primeiro se conservará fechado, visto como ainda não está concluido; o segundo, porém, posto que inacabado, será franqueado ao publico.

HOTEL DA JAQUEIRA.—Como ja dissemos ha dias, abre-se hoje á concorrencia publica o hotel que, na Jaqueira preparou o Sr. capitão Joaquim Francisco Franco. A' tarde e á noute tocará alli uma banda de musica, sendo o edificio e o jardim illuminados á noite.

SOCIEDADE BENEFICENTE LUSO BRASILEIRA.—Esta sociedade funcciona amanhã ás 10 e 1/2 horas do dia, em assembléa geral, na séde de suas sessões, rua do Imperador n. 31, 2.º andar.

CONSULADO PROVINCIAL.—Tendo-se concluido as obras autorisadas pelo Exm. Sr. conselheiro Junqueira, no torreão em que existia essa repartição, acha se ella de novo ahi installada, tendo deixado o predio da companhia Pernambucana, onde provisoriamente estava funccionando.

Com os reparos feitos, nova divisão interior e asseio no referido torreão, acha se agora aquella secção do antigo convento da Madre de Deus com sufficiente accommodações para o expediente de uma importante repartição e com a decencia propria de uma estação publica, sendo isto devido tambem a solicitude do Exm. Sr. desembargador presidente, que ordenou a substituição da mobilia e mais accessorios, cujo estado era lastimavel, senão de envergonhar.

Era isto cousa que de muito urgia por providencia; e em bôa hora os alludidos presidentes autorisaram-n'a com proveito para o serviço e decoro da provincia.

IRMANDADE ACADEMICA.—Amanhã celebra a irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho a festa de sua excelsa padroeira. Tanto por occasião da festa como do *Te-Deum* occorrerá

ILEGÍVEL

atribuna sagrada o distincto pregador da capella imperial Frei Joaquim do Espirito Santo.

ASSALTO E ROUBO. —No logar Cabo do Campo, do termo de Buique, Felix José Dias foi assaltado por tres individuos que lhe roubaram 280$000 em dinheiro que comsigo trazia.

ROUBO.—Amanheceu hontem arrombada e roubada a loja n. 63 da rua da Imperatriz, pertencente ao Sr. Manoel de Abreu Macedo, levando os ladrões uma porção de botinas, de pelles de marroquim e diversas miudezas.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Sahiu á luz o n. 24 da *Revista* deste instituto, correspondente ao mez de julho de 1869, no qual vêm publicadas, além das actas das sessões de 6 de junho a 18 de julho do corrente anno, o *Relatorio sobre o local do reducto de Rio Formoso* e a *Memoria historica—descriptiva da inauguração da columna de Arraial Novo.*

A PROVINCIA.—Sob esta denominação foi hontem publicado o 1.º numero de um novo periodico, que se propõe ser o *Paladino* das idéas liberaes em Pernambuco, e diz-se orgam do partido que defende essas idéas.

Saudamos o novo campeão das lides jornalisticas, e desejamos-lhe prospera vida.

PARIS NA AMERICA.—Sob esta denominação abrio-se hontem um novo estabelecimento de calçado francez, na rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, que se acha preparado convenientemente e elegantemente, e sortido o melhor possivel. Recommendamol-o aos nossos leitores.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Ha hoje neste theatro, pela companhia dramatica dos Srs. Vicente e Bahia, um variado espectaculo em grande gala, pelo feliz anniversario da independencia do Brasil. Sóbe á scena o lindo apparatoso e applaudido drama *Sete de Setembro.*

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO.—Neste theatro ha tambem espectaculo de gala, indo á scena o drama brasileiro *Os Mizeraveis*, do festejado escriptor Dr. Agrario de Menezes.

CIRCO EQUESTRE.—A companhia dos irmãos Pereira dá hoje á noute um novo e variadissimo espectaculo.

LUZEIRO DA VERDADE.—Enviam-nos o seguinte, pedindo a publicação:

« Esta associação, tendo deliberado em observancia de disposição dos seus estatutos, crear uma bibliotheca que será destinada ao povo, convida pelo presente a todos os seus associados em particular, e a todos os homens amantes da instrucção popular, para que contribuam com a offerta de livros de todos os ramos e conhecimentos humanos, afim de levar á effeito aquella grandiosa idéa por ella iniciada.

« As obras offerecidas a bibliotheca do *Luzeiro da verdade* recebem-se na séde da associação, a rua de Marcilio Dias n. 91, segundo andar, e pela commissão encarregada de agenciar donativos composta dos socios os Srs. Jayme Enéas G. da Silva, Liberato T. de Miranda Macial, Firmino M. da Silva Carneiro, José Firmino Alvares Quintal, e Minervino A. de Souza Leão.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 5 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 316, entraram 2, sahiram 4, existem 314.

A saber: nacionaes 217, mulheres 12, estrangeiros 36, escravos 45, escravas 4, total 316

Alimentados á custa dos cofres publicos 257

Movimento da enfermaria do dia 5 do corrente:

Tiveram baixa:
Licino Barboza de Jesus, rheumatismo.

Tiveram alta:
José Deodato de Medeiros.
Felippe Santiago Gonçalves Ferreira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de setembro de 1872.

Jezuina Rosa de Oliveira Guimarães, branca, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; febre ataxica.

Fernando, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Valeria Maria Joaquina, parda, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista; hipertrophia do coração.

Eduardo, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Caetana, escrava, parda, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Hermelinda Izabel do Nascimento, parda, ignora-se, 25 annos, solteira, Santo Antonio; affecção no utero.

Manoel Olympio, preto, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro 2.º; albumenuria.

Rosa Ferreira, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro 2.º; amodecimento cerebral.

— 5 —

Maria, parda, Pernambuco, recemnascida Boa-Vista, em consequencia do parto prematuro.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; tetano.

[illegible], parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 6 DE SETEMBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, faltando com causa o Sr. desembargador Doria, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Do jury da Fortaleza.—Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira de Souza.—A novo jury.

Do jury do Recife.—Appellante, o promotor publico; appellado, João Rodrigues da Silva Duarte—Improcedente.

Do jury do Natal.—Appellante, o promotor; appellado, Felisardo Augusto Ferreira Lima.—A novo jury.

Do jury de Matta Grande.—Appellante, o juizo; appellado, Tertuliano Damasceno Ribeiro.—A novo jury.

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, Raymundo José da Costa.—A novo jury.

Do jury de Baturité.—Appellante, o promotor; appellados, Francisco José Laurindo e outro.—A novo jury.

Do jury do Ipú.—Appellante, Zacharias de Souza Lima: appellada, a justiça.—Absolveram o appellante.

Do jury de Mamanguape.—Appellante, José Peixoto de Vasconcellos; appellado, José Muniz Fernandes Nogueira.—Absolveram o appellante.

Do jury do Limoeiro.—Appellante, o juizo; appellado Luiz Diogenes Vieira da Cunha.—A novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal da Granja.—Appellantes, João Carneiro da Silva e outros; appellado, Antonio Felix da Cunha.—Desprezados os embargos.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Firmino Evaristo Ribeiro Varejão; appellados, a fazenda e José Felix da Camara Pimentel.—Confirmada a sentença.

Appellante, Joaquim Dias Fernandes; appelado, Joaquim da Silva Costa.—Deram provimento ao aggravo no auto do processo.

Appellante, Benedicto das Chagas Coelho; appellado, Manoel Carneiro da Silva.—Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco, por seu curador; appellado, Manoel Coelho Pinheiro.—Mandaram ouvir o Dr. curador geral.

Do juizo dos feitos da fazenda do Recife.—Appellante, a fazenda; appellados, herdeiros de José Hygino de Miranda.—Desprezaram os embargos.

Do juizo de S. Miguel dos Angicos.—Appellante, Miguel Francisco da Costa Machado; appellada, D. Anna Joaquina Xavier de Castro.—Receberam os embargos.

Do juizo do Inga.—Appellante, Francisco de Paula Monteiro; appellado, Lourenço Ferreira Borges.—Reformada a sentença.

Do juizo de Canguaretama.—Appellante, José Carlos Bastos d'Oliveira; appellado José Joaquim de Medeiros.—Annullaram o processo de fl. 23 em diante.

DIA DE APPARECER.

Do juizo municipal do Recife.—Appellado, José Antonio Travassos; appellante, Francelino Carneiro dos Santos.—Julgaram deserta a appellação.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto, tutor do orphão Arthur; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Do juizo do Porto Calvo.—Appellante, José Ignacio de Mendonça; appellado, Alexandre Warger.

Embargos remettidos do juizo municipal do Sobral.—Embargante, Felippe Gomes da Frota; embargado Francisco Ferreira de Mello.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Campina.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Souza.

Embargos remettidos do juizo municipal de Alagôas.—Embargante, Macaria da Costa Moraes; embargado, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo de direito do Recife.—Appellante, o juizo; appellado Francisco Affonso d'Oliveira Barbosa. Appellante, Antonio Rodrigues Pinto; appellada, a justiça.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Antonio da Silva; appellada, Simôa Maria da Conceição.

Do juizo municipal da Granja.—Appellante, Antonio Felix da Cunha: appellado, João Carneiro da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo de direito do Recife.—Appellante, a parda Ignez; appellado, Sebastião Alves da Silva.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellante, Manoel José da Silva Maia; appellado, Francisco d'Oliveira Guimarães.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, a camara municipal; appellados, Pantaleão de Siqueira Cavalcante e outros. Appellante, a fazenda; appellado, Hermelinde Accioli de Barros Pimentel.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

Appellante, a fazenda; appellado, José Joaquim de Faria Carneiro. Appellantes, João Antonio Mendes e outros; appellados, João Baptista dos Anjos e outros.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellante, o juizo; appellado, Agostinho de Barros Torres. Appellante, o promotor; appellado, Francisco José Laurindo e outros. Appellante, Manoel Villar da Vera Cruz; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes:

Do jury do Saboeiro.—Appellante, Pedro Celestino de Souza; appellada, a justiça.

Do jury do Ceará-mirim.—Appellantes, o juizo e Antonio José de Souza; appellados, os mesmos.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Marinho d'Albuquerque Mello; appellado, Urbano Nunes Machado Antunes. Appellante, o preto Januario; appellado, Joaquim de Souza Maia. Appellante, Manoel Pereira Magalhães; appellado, Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva. Appellante, a fazenda; appellado, Augusto Accioli de Barros Pimentel.

Do juizo municipal de Penedo.—Appellante, tenente-coronel Antonio José de Medeiros Bittencourt; appellado, José Maria Gonçalves Pereira.

Do juizo municipal do Rio Grande do Norte.—Appellante, João Carlos Bastos de Oliveira; appellado, José Joaquim de Medeiros.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Do juizo dos feitos da fazenda do Recife.—Appellante, a fazenda nacional; apppellado, bacharel Joaquim Maria Carneiro Villela.

DISTRIBUIÇÕES.

Aggravos de petição:

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Aggravante, Genoveva de Jesus Ferreira; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Motta:

Aggravante, Pedro Victor Bantitrian; aggravado, o juizo.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 19 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Alvaro de Almeida, supplente Sá Leitão e desembargador fiscal, faltando com causa o Sr. Candido Alcoforado, abrio-se a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 16 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 12 a 17 do presente mez.—Para o archivo.

Dito da mesma junta respondendo ao que se lhe dirigio a 12 do corrente relativamente á nomeação de Manoel José dos Santos.—Foi mandado archivar.

Dito da mesma junta devolvendo a copia que se lhe exigio a 15 do presente mez.—A secretaria para os fins convenientes.

Dito da supradita junta, de 8 do corrente, respondendo ao reservado de 6 do dito mez.—Foi tomado na devida consideração.

Livro do registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 153.

Foram distribuidos o Diario e Copiador da casa commercial de Serra Chuquere & C.

DESPACHOS.

Petições:

De Braga Son & C. solicitando o registro da nomeação do seu caixeiro despachante Francisco Guilherme Austreberto Machado.—Como requerem, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Amaro José dos Prazeres, cumprindo o despacho de 5 do corrente quanto a nomeação de seu caixeiro Euno Eutropio dos Prazeres.—Seja registrada a nomeação, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Parente Vianna & C. solicitando o registro da nomeação do seu caixeiro despachante Viriato Severiano Gomes de Castro.—Registra-se a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De João Florentino Cavalcante de Albuquerque Junior, solicitando que se faça a competente nota que não é mais seu caixeiro Salvador Maria Pereira do Lago.—Deferido.

Do mesmo, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Luiz Ignacio Maciel.—Registre-se a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Manoel da Costa Cardeiro Lima, pedindo por certidão so José dos Passos da Costa Lima é, ou não seu caixeiro.—Certifique-se.

De Clorindo Ferreira Catão, D. Maria Rosa de Mello, José Targino Gonçalves Fialho e João Pereira da Silveira, registro do distrato social, no qual se declara que o 1.º socio se retirou pago do seu capital e lucros.—Cumpram o disposto no art. 2 § 7.º do decreto n. 4505.

De José Joaquim de Oliveira Gonçalves, ponderando em referencia ao despacho ultimamente proferido nos autos de sua rehabilitação, que a quitação que obtivera de seus credores está de conformidade com o que prescreve o art. 844 do codigo commercial.—Junte-se aos autos e vão estes com vista ao Sr. desembargador fiscal.

INFORMAÇÕES DA SECRETARIA

Que os 3 exemplares do contrato de Felippe Pommarés & C. contem ligeiras faltas, que convém sejam rectificadas.—Procede o despacho que determina o registro depois de emendadas as pequenas faltas a que se refere a informação, devendo as declarar a secretaria.

Que se rectifique o despacho de 12 do corrente, proferido na petição de Minervino Francisco Lobo & Irmão, que provou que o seu caixeiro é brasileiro.—A' vista da informação procede o despacho de 12, menos quanto a parte relativa á nacionalidade do caixeiro pois está provado ser elle brasileiro.

COM INFORMAÇÃO FISCAL.

Petições:

De Manoel de Moura Rolim e outros, estabelecidos na cidade da Fortaleza, contrato de sociedade.—Seja registrado o contrato na fórma do decreto 4394.

De Francisco de Paula Mindello e Manoel Alves, contrato de sociedade.—Registre-se nos termos do decreto 4394.

De Antonio de Pinho Borges, pedindo ser nomeado agente de leilões desta praça.—Como requer, passando-se o competente titulo depois de prestada a fiança legal e de lhe ser deferido o juramento do estylo: votando contra o Exm. Sr. conselheiro presidente que propoz o adiamento somente afim de ver os papeis a que se referio o supplicante em sua petição, os quaes se acham archivados na secretaria desde o tempo em que o fallecido agente Oliveira requereu a nomeação do supplicante para servir como seu preposto.

Summario contra Deocleciо Ribeiro de Brito, administrador do trapiche Guerra.—Remettam-se por cópia os artigos de folhas duas verso ao summariado afim de responder no prazo legal contado da entrega da cópia.

Processo de rehabilitação de Mariano Machado Freire.—Não póde ser submettido á consideração do tribunal por não ter comparecido o Sr. Candido Alcoforado.

PAPEIS QUE ESTAVAM ADIADOS.

Officio de 24 de julho ultimo da junta dos corretores desta praça, remettendo cópia da acta desse dia.—Resolveu o tribunal que se officiasse em resposta, dizendo-se que a junta proceda de conformidade com o seu regimento.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que se consultasse o governo imperial sobre a intelligencia dos arts. 820 e 895 do codigo commercial.

Encerrou-se a sessão ás 11 e meia horas da manhã.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 22 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão

Lida, é approvada a acta da sessão de 19.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, acompanhado de dous exemplares em brochura das leis e decisões do governo do anno de 1871.—O tribunal resolveu que se respondesse á S. Exc. accusando o recebimento do officio e dos dous volumes em brochura, que o acompanharam.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes nelle matriculados no mez de julho proximo passado.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 179 a 185.—Idem.

Ao Sr. deputado Candido Alcoforado, foi destribuido o livro de entradas e sahidas do traphiche alfandegado—Fontes.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio José Candido de Souza, requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro Julio Candido de Souza.—Como requer.

De W. H. Wiatt & C., no mesmo sentido quanto á que deram a Francisco de Paula do Rego Barros Junior, para caixeiro despachante de sua casa commercial.—Como pedem, depois de reconhecida a firma da nomeação.

De Carlos Alves Barbosa, tambem requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro, que diz ser cidadão brasileiro Bernardino Dias Ferreira Junior.—Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Silva & Irmão, requerendo igualmente o registro da de Manoel do Nascimento da Silva.—Registre-se a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro caixeiro nomeado.

De João Joaquim da Costa Leite, requerendo tambem o registro da de seu caixeiro Antonio Quintino Gaihardo.—Registre-se a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado, sendo que a presente petição, que tem a data de 16 de julho proximo passado, só hoje foi trazida á despacho.

De João do Rego Lima, declarando que desde o dia 1º do corrente, deixou de ser seu caixeiro João Martins Nogueira dos Santos.—Deferido.

De Luiz José da Silva Guimarães, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro brasileiro José Machado Dias, em substituição de Balsanufo de Barros Barreto, que deverá ser eliminado.—Como requer, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro Machado Dias.

De Bernardino Machado Coelho, tambem submettendo a registro a de seu caixeiro Firmino Idrenio de França Gonçalves.—Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Antonio da Silva Pontes Guimarães, solicitando certidão de se achar registrada a nomeação seu caixeiro Manoel Lourenço dos Santos Coelho.—Passe-se.

De Monteiro Sampaio & C., apresentando a registro a nomeação de seus caixeiros brasileiros Vicente Moret e Alfredo Maria Rodrigues.—Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Alfredo Prisco Barboza, no mesmo sentido, sendo de nome José Benicio dos Santos Costa, o caixeiro que nomeára.—Registre-se, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Rodrigo Pinto Moreira, no mesmo sentido, chamando-se o caixeiro Silvestre Baptista de Santa Rosa.—Registre-se a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Joaquim de Souza Miranda Couto, idem, chamando-se o caixeiro Ernesto de Lima Couto, cidadão brasileiro.—Sim, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Amaral, Nabuco & C., certidão de constar do 1º de agosto de 1871, até o presente, haverem dado baixa na nomeação de seus caixeiros José Cordoso de Mello e João Francisco de Miranda.—Na forma requerida.

De Francisco José dos Passos Guimarães, registro da nomeação de seu caixeiro Francisco de Paula Fernandes Moreira.—Dê-se a certidão requerida, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro da que se trata, senão por declaração do supplicante.

De Manoel Victor de Jesus da Matta, idem da de seu caixeiro João Lucio Rodrigues.—Como pede, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Joaquim Vieira Coelho, requerendo para se mandar tornar de nenhum effeito a nomeação de Virgilio Satyro de Medeiros, visto não continuar a ser caixeiro do supplicante.—Deferido quanto ao que pede relativamente ao seu caixeiro Virgilio Satyro de Medeiros.

De Emilio Augusto Delonche, para se lhe mandar dar por certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro André Borges da Silva.—Na forma pedida.

De Joaquim Vieira Coelho da Silva para se lhe mandar registrar a nomeação de seu caixeiro Manoel Germano de Miranda.—Junte a nomeação que falla.

De José dos Santos Oliveira, para tambem se lhe mandar registrar a nomeação de seus caixeiros José Pedro Moreira e Rogerio Correia Cedrim.—Registre se a nomeação, não estando porém provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Antonio José de Meira Silva e D. Maria Francisca de Mello Tavares, cumprindo o quanto se lhes exigio em despacho de 16 do corrente.—Informe a secretaria, declarando se lhe consta ter sido presente á recebedoria a petição junta com o despacho que mandou sellar o contrato.

De Clorindo Ferreira Catão e outros, tambem cumprindo o quanto se lhes ordenou por despacho de 19 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação fiscal.

De Manoel da Silva Santos e João da Silva Regadas, registro dos estatutos e carta imperial permittindo a instituição do Banco Commercial de Pernambuco.—Satisfaça o parecer fiscal.

Summario ex-officio para a destituição do agente de leilões Francisco Antonio Pontual Junior.—Satisfaça-se o parecer fiscal.

Processos de rehabilitação commercial.

De José Joaquim de Oliveira Gonçalves.—Não foi cumprida a ultima parte do despacho de fls. 12.

De Bernardino José Monteiro.—Adiado.

De Marianno Machado Freire.—Satisfaça o supplicante o despacho de fls. 16, que se acha de accordo com os pareceres de fls. 31 e fls 48 v., afim de ser então tomada em consideração a decisão do conselho de estado, junta á requerimento de um Sr. deputado e por despacho de fl. 49—Votaram contra os Srs. deputados Candido Alcoforado e supplente Sá Leitão.

Faltando 5 minutos para meio dia, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 5 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão. Lida foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes, Sá Amorim & C.; appellado, José Florencio Gonçalves Pereira; embargante, Manoel Vieira Bastos; embargado, João Leiz Rangel.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal d'Atalaia: appellante, autor Joaquim da Souza Ferreira; appellado, réo Lucio Matheus Caldas; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Alvaro d'Almeida e Sá Leitão. Não se tomou conhecimento da appellação com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e Sá Leitão.

Juizo municipal e do commercio de Maceió: appellante, autor Francisco Ferreira de Andrade; appellado, réo Francisco Vaz Pereira; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioly, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida. Foi reformada a primeira parte da sentença appellada e confirmada a segunda, sendo o Sr. Candido Alcoforado voto vencido em parte da segunda parte da dita sentença.

Juizo municipal da villa do Cabo: appellante, réo Candido José Barbosa Romanzeira; appellados, autores Moreira & Duarte; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioly Candido Alcoforado e Olinto Bastos. Foi confirmada a sentença appellada.

A' pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes, appellantes, Loureiro & C.; appellada, D. Capitulina Maria Pereira Pinto; appellante, H. J. Cannan, appellados, os administradores da massa fallida de Fernandes Stepple da Silva; appellante, D. Adelaide de Mello; appellado, o administrador da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly: appellantes, os administradores da massa fallida de José de Castro Redondo; appellado, José Maria Sodré da Motta.

O Sr. desembargador Accioly recebeu o feito que o Sr. desembargador Reis e Silva deixou sobre a mesa na sessão passada, entre partes, appellante appellado, Basilio Magno Martins da Costa; appellantes appellados, Bento de Freitas Guimarães e outro.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, Deocleciо Ribeiro de Brito; appellados, Manoel Alves Guerra e seu filho.

Ao Sr. desembargador Accioly: appellante appellado, Bernardino José da Silva Maia; appellante appellado, Francisco José Ferreira Guimarães.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio; aggravantes, Neves Queiroz & C; aggravado, João Francisco Hemeterio Portella.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora menos 1 quarto.

RELATORIO

DA COMPANHIA DO BEBERIBE APRESENTADO A ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS, EM SESSÃO DE 22 DE AGOSTO DE 1872, PELO VICE-DIRECTOR DR. PRAXEDES GOMES DE SOUZA PITANGA.

Senhores accionistas da companhia do Beberibe.—E' esta a primeira vez que me cabe a honra de dirigir-vos a palavra, para dar vos conta do estado da companhia, como preceitúa o § 7.º do art. 44 dos estatutos que nos rege, visto haver deixado a direcção de nossos trabalhos o seu digno director o Sr. Dr. Symphronio Cezar Coutinho em 19 de maio pelo que tive de assumir a 23 esse lugar, no caracter de seu vice-director.

ABASTECIMENTO A'AGUA.

Durante o anno decorrido não houve falta d'agua que promovesse queixa de alguma das localidades no entanto não foi bastante para satisfazer as necessidades da companhia, dando lugar a que não só a Passagem da Magdalena, como os Afogados, ainda se recinta da sua escassez, que trata esta directoria de fazer desapparecer mandando substituir o velho encanamento que para ali se derige e que por sua capacidade não podia satisfazer as exigencias d'essas localidades, aguardando o termo dos trabalhos da primeira dessas, para occupar-se da segunda que será brevemente supprida de maior quantidade d'agua, fazendo assim desapparecer infundados rumores que as vezes apparecem contra a administração desta companhia.

A acquisição completa do açude do engenho *Dois Irmãos*, nos garante um manancial sufficiente para o abastecimento d'agua em todos os pontos da cidade, e de podermos com franqueza distribui-la por todos quantos ambicionam ter em seus predios esse melhoramento, que não só produz uma reconhecida economia, como dispensa um maior emprego de braços, em uma epocha em que o paiz vai-se resentindo da falta delles.

As obras necessarias no baldo do açude não tendo o necessario desenvolvimento, para prestar-se ao fornecimento d'agua, e logo que se possa fazer uso desse novo manancial estará a companhia satisfeita para acudir a todos e quaesquer pedidos, e reclamações.

Para atingir a companhia ao ponto desejado, é indispensavel que se construa uma torre hydraulica que possa fornecer agua a todas as alturas nos edificios existentes, e para que isso possa ter lugar a companhia prepara sua construcção um terreno para isso destinado na freguezia de S. Antonio.

Esse melhoramento ha muito reclamado, não tem podido ser executado pela exiguidade de meios de que dispõe a companhia, depois da construcção do 2.º encanamento, e compra do engenho *Dois Irmãos*, que absorveram todo o fundo de reserva; mas espera esta directoria poder levar a effeito logo que terminarem as obras do açude; e só desta maneira pode a companhia contar com duplicado lucro, visto que este melhoramento é de 1.ª e maior vantagem.

ESTADO FINANCEIRO DA COMPANHIA.

O estado financeiro da companhia poderia ser melhor se durante os 3 ultimos annos não tivesse pezado sobre ella despezas excessivas com a construcção do 2.º encanamento, acquisição de terreno para construcção de um outro deposito d'agua e com a compra do engenho *Dois Irmãos*, para usufruir os açudes e fontes existentes, de que muito carecia esta companhia, para acudir as suas maiores exigencias, no entanto não é desfavoravel porque é de esperar que taes despezas produzam o effeito desejado, já com as concessões de novas pennas d'agua, já supprindo satisfatoriamente aos chafarizes existentes e permettindo a creação de novos, que serão outras tantas fontes de renda; no entanto esta directoria atravessou essa quadra sem contrahir emprestimo, e apenas diminuio 20 por cento o dividendo actual.

Estamos certos que apenas é passageira, é muito de esperar que seja tolerada pelos Srs. accionistas, a quem devo a verdade dos factos.

Se não houvesse difficuldade na prompta venda dos terrenos do engenho que acabamos de comprar teriamos de sobra meios, não só para acudirmos desde já a diminuição no dividendo feito, como teriamos algum auxiliar para as obras que são indispensaveis de fazer para utilizarmo-nos das aguas do mesmo açude; no entanto está directoria trata de procurar comprador, e logo que isto suceda, levará a effeito como já está autorisada.

Em quanto se não vende a propriedade do engenho *Dois Irmãos*, está ella arrendada ao Sr. Francisco Antonio de Oliveira, pela quantia de ..... 3:000$000, por quanto fôra ella arrematada, em praça publica, e isto por espaço de mais um anno do que aquella arrematação permittia, fazendo-o repor no seguinte semestre differença, se para isto se prestarem nossas rendas.

A arrematação a que ultimamente procedera esta directoria nos chafarizes produzio ..... 92:089$066, mais 2:244$826 do que a do anno anterior; produzindo as pennas d'agua 57:151$140, excedendo ao que produzio no anno anterior... 6 306$660.

Durante o anno concederam-se 67 pennas d'agua.

Deixo de comparar a receita com a dos annos anteriores, por que tendes á vista os relatorios respectivos e podereis compulsa-los.

E' tão avultado o pedido de pennas d'agua que não me tenho podido eximir de fazer algumas concessões, attendendo sempre de preferencia as officinas e fabricas, sem todavia negar aos proprietarios que della tem necessidade.

CONSERVAÇÃO DAS OBRAS.

Ainda continua a companhia a resentir se da necessidade de remover os chafarizes para pontos, onde não possam ser estragados, ou cerca-los com grades de ferro que lhes sirvam de garante, parecendo mais conveniente que sejam collocados em pequenas casas como alguns já existentes, no entretanto importando tal movimento um accrescimo de despeza, esta directoria irá levando a effeito a proporção que disso carecer, como acaba de mandar proceder com o que estava no Forte do Mattos por se haver junto a elle construido um armazem cujo proprietario exigio sua remoção por lhe prohibir a servidão de seu predio.

Outros existem que convindo ser removidos, no entanto serão attendidos quando houver possibilidade.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES.

Durante o anno financeiro houveram 1910 transferencias, sendo por movimento de herança 678, e 1232 por venda; sua cotação se manteve entre 80$000 sem dividendo, e 83$000 com elle.

DIVIDENDO.

Apesar da crescida despeza com a compra de materiaes e pagamentos do que se devia anteriormente ao nosso carrespondente, fez-se o dividendo de 2$000 por acção.

FUNDO DE RESERVA.

Nenhuma quantia existe formando fundo de reserva, como é expresso em art. de nossos estatutos, e nem póde existir em quanto as obras que são indispensaveis, não forem terminadas, mas pouco importa para o garante de vossos capitaes que não só estão garantidos no futuro da mesma companhia, como serão augmentados logo que findem as obras e se recolher a parte obrigatoria para formar esta verba.

Foi por ella que correu não só a compra da parte do engenho *Dous Irmãos* effectuada por essa direcção a José Cezario de Mello, pela quantia de 23:000$ e mais as despezas inherentes a mesma compra, como as que actualmente se fazem com a promptificação e preparos do novo açude.

ACTIVO E PASSIVO.

Pelo balanço, que junto achareis, bem podereis avaliar do activo e passivo desta companhia, e d'elle vereis a distribuição das verbas e suas applicações.

QUESTÕES JUDICIARIAS.

Está a direcção empenhada em questões judiciarias promovidas por pequenos consenhores do engenho *Dous Irmãos*, por terem elles sem previa citação desta directoria feito levar á praça a renda do mesmo engenho, com plena sciencia do que tal propriedade fora comprada só e exclusivamente para o serviço da companhia, como provam as obras que se preparam no açude d'ella.

Acha-se encarregado das questões de arrendamento e desapropriações dos pequenos consenhores o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, como advogado, e Manoel Ignacio de Torres Bandeira, como solicitador, para o que foram por esta directoria contratados e competentemente autorisados.

OCCURRENCIAS DIVERSAS.

Em consequencia do estado de atrazo em que se achava e se acha a escripturação desta companhia, foi a directoria forçada a chamar um auxiliar que reunido ao amanuense ou guarda livros podessem po-la em condições de ser por qualquer apreciada, e este auxiliar é o Sr. João Ferreira Tavares, que tem as precisas habilitações para preencher o lugar.

O accrescimo de trabalho da secretaria explica o atrazo a que chegou a escripturação, mas é de esperar que o nosso empregado, logo que esteja completamente em dia, a mantenha n'este estado.

Os empregados d'esta companhia cumprem suas obrigações, e todos são dignos de attenção em suas espheras, tornando-se recommendavel o Sr. Dr. Gervasio Campello, por sua dedicação.

Deixa de ser apresentado o parecer da commissão de contas por exigir ella que a escripturação que se achava muito atrazada fosse posta em dia, e escripturado o diario conforme é de direito, e não como se fazia, e comquanto o livro caixa esteja escripturado em dia, todavia faltando os auxiliares, entendeu a commissão esperar que se promptificasse toda a escripta; todo esse trabalho fará materia para sessão especial.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 22 de agosto de 1872.

O vice director.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

O CAIXA DA COMPANHIA DO BEBERIBE EM CONTA CORRENTE COM A MESMA.

DEBITO.

1871.		
Novembro 1.º Saldo em caixa nesta data.		66:705$129
Idem 30. Rendimento dos chafarizes......	7:412$999	
Dezembro 31. Idem idem	7:412$999	
1872.		
Janeiro 31. Idem idem.	7:412$999	
Fevereiro 29. Idem idem	7:412$999	
Março 31. Idem idem........	7:619$779	
Abril 30. Idem idem..	7:412$999	44:684$774
Idem 30. Idem de pennas d'agua.........	21:396$600	
Idem 30. Rendimentos diversos...........	1:101$000	
Idem 30. Producto da venda de 101 apolices, pertencentes ao fundo d'amortização.	8:080$000	30:380$600
		141:970$503

CREDITO.

1871.		
Novembro 30. Despendido neste mez. ...	3:549$653	
Dezembro 31. Idem idem.............	3:066$183	
1872.		
Janeiro 31. Idem idem.	1:497$625	
Fevereiro 29. Idem idem...........	1:171$133	
Março 31. Idem idem..	2:158$133	
Abril 30. Idem idem...	53.561$503	65:004$210
Idem 30. Com o pagamento do 47.º dividendo	33:303$000	
Idem 30. Idem dito de atrazados.......	1:722$000	35:025$000
Idem 30. Saldo em caixa nesta data, o qual passa para o seguinte semestre...		41:941$293
		141:970$503

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1872.

O caixa,
Corbeniano de Aquino Fonceca.

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA DA COMPANHIA DO BEBERIBE PARA O ANNO FINANCEIRO DO 1.º DE MAIO DE 1872 Á 30 DE ABRIL DE 1873.

RECEITA.		
Chafarizes e biccas....	92:089$066	
Pennas d'agua........	57:151$140	
Juros e fundo de reserva	1:000$000	
Rendimento de 10 cazinhas	500$000	
Eventuaes............	500$000	151:240$206
DESPEZA.		
Dividendos 48.º e 49.º.	72:000$000	
Ditos atrazados	6:332$000	
Pessoal da companhia	11:500$000	
Conservação das obras	5:000$000	
Encanamento para novos chafarizes e pennas d'agua	5:000$000	
Despezas diversas.....	1:500$000	
Porcentagem da caixa da companhia	3:200$000	
Restituição de pennas d'agua aos arrematantes	1:750$000	
Para fundo de reserva	44:958$206	151:240$206

Escriptorio da companhia do Beberibe, 16 de agosto de 1872.

O vice-director,
Dr. *Prazedes Gomes de Souza Pitanga.*
O secretario,
Dr. *José H. Bezerra de Menezes.*
O caixa,
Corbeniano de Aquino Fonceca.
Dr. *Ignacio Joaquim de Souza Leão.*
Dr. *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*
Joaquim Martinho da Cruz Correia.
José Jeronymo Monteiro.
José Domingues do Carmo e Silva.

Demonstração especificada da receita e despeza da Companhia do Beberibe no anno financeiro do 1º de maio de 1871 a 30 de abril de 1872.

CLASSIFICAÇÃO	RECEITA E DESPEZA EFFECTUADA	TOTAL	VERBA DO ORÇAMENTO	TOTAL	DIFFERENÇA	
					PARA MAIS	PARA MENOS
RECEITA						
Chafarizes e bicas................	88:243$246		89:884$240		$	1:640$994
Pennas d'agua................	37:596$660		50:844$480		$	13:247$880
Juros sob o fundo de reserva.......	$		1:000$000		$	1:000$000
Dividendos das apolices............	606$000		606$000		$	$
Rendimento das cazinhas...........	210$000		1:000$000		$	790$000
Venda das 101 apolices do fundo de amortisação	8:080$000		$		8:080$000	$
Eventuaes..................	6:410$900	114:146$746	250$000	143:584$720	6:160$900	$
					14:240$900	16:678$874
DESPEZA						2:437$974
Conservação das obras						
Pessoal do campo................	866$560		$	$		$
Diversos concertos e reparos em toda a linha............	3:653$092	4:519$652	5:000$000	5:000$000	$	480$348
Obra da segunda linha						
Saque para Londres de £ 5,000...	48:484$850	48:484$850	$		48:484$850	$
Diversos ramaes						
Trabalho de assentamentos de canos, aterro e escavações............	2:193$050		$		$	$
Transportes............	2:205$800		$		$	$
Material............	1:007$690		$		$	$
Ferramenta	39$000		$		$	$
Direitos na alfandega............	3:52[illegible]$337	8:967$883	5:000$000	5:000$000	3:967$883	$
Despezas geraes						
Pessoal da companhia............	9:613$064		9:580$000		33$064	$
Despezas diversas	5:461$690		1:500$000		3:961$690	$
Porcentagem do caixa da companhia.	3:175$798		2:800$000		375$798	$
Restituição de pennas d'agua aos arrematantes de chafarizes.........	1:858$300		1:860$000		$	1$700
Propriedades............	30:266$136	50:374$988	$	15:740$000	30:266$136	$
Dividendos						
Dividendos 46º e 47º, pagos nas épocas competentes............	66:777$000		72 000$000		$	$
Ditos atrazados............	2:685$000	69:462$000	3:794$000	75:794$000	$	6:332$000
		181:809$373		101:534$000	87:089$421	6:814$048
					80:275$373	$

O escripturario, *Marcolino José Pu[illegible]pe.*

ILEGÍVEL

O CAIXA DA COMPANHIA DO BEBERIBE EM CONTA CORRENTE COM A MESMA.

DEBITO.

1871.		
Maio 1.º Saldo em caixa nesta data		82:603$920
Idem 31. Rendimento dos chafarizes	6:692$183	
Junho 30. Idem idem.	6:867$315	
Julho 31. Idem idem.	7:442$999	
Agosto 31. Idem idem	7:442$999	
Setembro 30. Idem idem	7.669$777	
Outubro 31. Idem idem	7:442$999	43:558$472
Idem 31. Idem de pennas d'agua	16:200$000	
Idem 31. Idem diversos	6:122$900	22:322$900
		148:485$292

CREDITO

1871.		
Maio 31. Despendido neste mez	1:488$372	
Junho 30. Idem idem.	12:714$413	
Julho 31. Idem idem.	10:186$609	
Agosto 31 Idem idem.	2:476$218	
Setembro 30. Idem idem	2:558$120	
Outubro 31. Idem idem	17:919$431	47:343$163
Idem 31. Idem com o pagamento do 46.º dividendo	33.474$000	
Idem 31. Idem dito de atrazados	963$000	34:437$000
Idem 31. Saldo em caixa nesta data o qual passa ao seguinte semestre		66:705$129
		148:485$292

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1871.

O caixa,
Corbniano de Aquino Fonceca.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE AGOSTO DE 1872 CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1872 á 1873*	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*
Direitos de consumo	733:029$312	443:830$973	551:545$873
Dito de augmento de 40 %, 34 0/0 e 28 0/0	191:989$970	144:789$259	208:806$317
Dito de dito de 30 %, 25 0/0 e 21 0/0	6:001$001	1:837$384	2:850$988
Ditos addicionaes de 5 %	128:086$643	78:915$866	98:300$956
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	3:072$943	2:519$478	3:672$665
Armazenagem	1:096$092	10:709$292	10:808$838
Despacho maritimo			
Ancoragem	4:513$250	3:075$380	2:851$500
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	158:283$685	59:815$314	65:025$747
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	10$920	1:203$093	1:139$318
Interior			
Renda da typographia nacional			17$000
Sello do papel {proporcional por verba			
Sello do papel {fixo	62$000	8$160	20$000
Sello do papel {adhesivo	574$400	689$800	1:223$800
Emolumentos	749$460	489$410	560$140
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação	31$250	2:255$300	618$900
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis		1$574	
Extraordinaria			
Receita eventual	3:217$191	900$184	916$914
	1,230:718$217	751:070$467	951:158$956
Depositos			
Depositos de diversas origens	4:628$200	17:367$296	1:972$201
Dizimos da provincia das Alagôas		235$538	606$917
Dito da provincia da Parahyba	13:848$181	3:508$751	4:128$080
Dito da provincia do Rio Grande do Norte			
Contribuição para casa de caridade	1:814$370	1:201$896	1:683$217
	1.251:009$268	773:383$948	959:549$371

Alfandega de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao dia 7 de Setembro.

O Brasil, Eden formoso
Fonte de luz e verdade,
Hoje cobre-se de louros
No seio da liberdade.

De um lado surge um gigante,
C'o nobre sceptro gentil,
Tempestades affrontando
Em defeza do Brasil.

Do outro lado surge o povo.
Já liberto, já feliz;
E do ceu Deus abençôa
O transformado paiz.

E os passarinhos nas selvas,
E os quadrupedes nos montes,
Contemplam cheios de jubilo
Hoje limpos horisontes.

Eia pois! ergamos vivas
A' Brasileira Nação,
Restaurada e já tão livre
Como o mar, como a amplidão!

Recife, 4 de setembro de 1872.

O. Lerocse.

Ao 4.º districto eleitoral.

Acabo de ler o manifesto em que o Sr. Dr. A. F. de Oliveira, declara apresentar-se pelo 4.º districto.

Nada teria a dizer sobre a apresentação de S. S., se por ventura não fosse a referencia que faz a candidatura de meu irmão o conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Engana-se S. S. quando pretende que a apresentação de meu irmão, por aquelle districto, teve por fim arreda-lo em satisfação a qualquer desafeição.

E' sabido que meu irmão, pelas relações que tem no 4.º districto, pretendeu por alli apresentar-se na eleição passada, e sómente por conveniencias politicas, attendidas pelo gremio conservador da provincia, deixou de faze-lo e foi eleito pelo 2.º districto.

E' tambem sabido que S. S. desde o anno passado declarou ao seu collega de districto, e a mais alguem altamente collocado, que não podia continuar a apresentar-se pelo 4.º districto.

A candidatura de meu irmão é conhecida, e tem sido bem acolhida pelas influencias e amigos dos differentes collegios que compõem o districto.

E a verdade é que S. S. nunca mais lembrou-se do 4.º districto.

Ao contrario é sabido que S. S. vindo da côrte, onde se demorou a espera de que se lhe abrisse entrada por algum districto, aqui chegou com o proposito de apresentar-se pelo 5.º, na supposição de que o Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha não seria candidato.

Reconhecendo S. S. que o Dr. Manoel Clementino não havia desistido de sua candidatura, voltou apressadamente ao Rio, d'onde acabou de chegar com esperança de ser eleito pelo 2º, passando um dos candidatos deste para o 1.º

Ainda foi infeliz S. S., porque a sua entrada por alli não foi admettida.

Eis que agora S. S., perdidas as esperanças, lembra-se do 4.º, de que ha muito se havia esquecido, e declara que por elle se apresenta.

Está em seu direito em faze-lo, mas certamente não póde alludir a candidatura de meu irmão pelo modo por que o fez.

Acredito mesmo que S. S. para apresentar o seu nome por aquelle districto não precisava referir-se ao de meu irmão, muito menos apadrinhar-se com o do Sr. visconde do Rio Branco, a quem faço justiça, dizendo que, por muito que seja o desejo que tenha elle pela eleição de S. S., certamente não póde admittir a possibilidade de que esta prevaleça, com exclusão da de meu irmão, seu collega, que foi no gabinete, que offereceu ao parlamento o projecto hoje lei do paiz, relativo ao elemento servil, projecto contra o qual S. S votou!

Meu irmão está ausente; se presente estivesse declararia, como em nome delle declaro, que a pesar da inesperada apresentação do Sr. Dr. Augusto de Oliveira, continúa a ser candidato pelo 4.º districto, e sómente pelo 4.º districto.

Confia elle na dedicação dos amigos particulares e politicos, que conta no districto; confia nos serviços, que tem prestado ao paiz; e acredita que a palavra do chefe do partido, que se tem manifestado pela candidatura delle, e pela do Dr. Francisco Raphael de Mello Rego, não será desattendida pelo digno eleitorado do 4.º districto.

Recife, 6 de setembro de 1872.

Ernesto M. F. P. da Silva.

O barão de Araçagy ao corpo eleitoral do 3.º districto.

Rio-Formozo, 1.º de setembro de 1872.—Illm. Sr. Pela segunda vez, e ainda por accordo com o chefe do partido conservador, animo-me a solicitar do distincto corpo eleitoral do 3.º districto um lugar na representação nacional. Os principios que professo, e os serviços que ao partido tenho prestado são conhecidos dos meus correligionarios. Nada mais prometto, além da continuação dos meus esforços em bem servir o paiz e á causa que defendo. Desde já agradeço a V. S. o auxilio, que espero me prestará, por si e por seus amigos. Sou com respeito e consideração.—De V. S.—attento venerador e criado.—*Barão de Araçagy.*

Para vereadores.

Dr. Bento José da Costa.
Dr. João Maria Seve.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Manoel de Figueiroa Faria.
Capitão José Pedro das Neves.
Dr. José Maria Freire Gameiro.
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Capitão João da Cunha Soares Guimarães.

O eleitor de S. Antonio.

Aos muitos dignos habitantes desta cidade.

O jardim da Praça do Conde d'Eu vai já muito adiantado: para que se acabe e franquei ao publico, é preciso muito dinheiro e o esforço de todos.

Aproveitando-me dos favores que as pessoas que dão a devida importancia a melhoramentos desta ordem que, além de grande proveito para todos, attestam melhor que tudo o nosso adiantamento e civilisação, não posso deixar de implorar o favor publico para que se possa acabar quanto antes as obras do jardim, e assim espero que todos concorram á casa das figuras de cêra á rua do Commercio no dia 6 do corrente, das sete ás 11 horas da noute, pois o seu proprietario o Sr. Manoel Ferreira França, fez-nos o especial obsequio de ceder-nos essa noute em beneficio das obras da dita Praça.

Recife, 4 de setembro 1872.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

E' apresentada aos cidadãos votantes de freguezia do Poço da Panella a seguinte lista para juizes de paz; a saber:

Primeiro districto

Os proprietarios.
Arestides Duarte da Cunha Gama.
João Baptista Pereira Lobo.
Francisco Marinho de Albuquerque Mello.
Luiz Augusto Robim Mavignier.

Segundo districto

Negociante:
José Francisco do Rego.
Proprietarios:
José da Silva Neves.
Antonio Luiz do Rego Barreto.
Francisco Marcelino do Amaral.

Offerecemos a consideração dos respeitaveis votantes do municipio do Recife para vereadores da camara os seguintes Srs.:

Proprietarios:
Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.
Luiz Cesario do Rego.
Commendador Luiz José Pereira Simões.
Barão de Bem-Fica.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
Agricultor:
Luiz Francisco de Barros Rego.
Negociantes:
Manoel José da Silva Guimarães.
Antonio José Silva do Brasil.
José Francisco do Rego.

Aos meus amigos da freguezia de E. S. da Graça.

Instado por alguns amigos e attendendo ás conveniencias do partido conservador a que tão honrosamente pertenço, venho declarar aos meus amigos que de boa vontade me retiro do proposito em que estava de pleitear a eleição de juiz de paz; e não sendo do numero dos dissidentes, não quero de maneira alguma concorrer para dar ganho á causa daquelles que se apresentam em nome do partido liberal.

Caxanga, 5 de setembro de 1872.

Bernardino de Sena Muniz.

LEMBRANÇA

Lembramos para juizes de paz da freguezia de Santo Antonio os seguintes cidadãos:

Augusto Xavier de Souza Fonceca.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.

Um votante.

Ultima hora

DIALAGO ENTRE

Frei Gastalho e seu que ido Manesinho.

Gastalho.—Então manezinho—largam o frango—e pagam-se comigo em?

Manezinho—Qual largaram. vamos a ver a bomba de sabbado na nossa *America* que ha de ser de grande écho.

Gastalho—Que estás dizendo! dá cá o fogo Manezinho, quero apreciar esta saborosa fumaça.

Manezinho—Pois não estás engasgado com o conteúdo da procuração?

Gastalho—Manezinho não fazes uma idéa e quanto eu estou inchado, dou 10$000 a quem descobrir-me o autor, se sabes, dize que ganhas.

Manezinho—Ah! ah! ah! eu não desconfio quanto mais saber ah! ah! ah!

Gastalho—Não te rias se não o M... diz que nós não temos vergonha (porque embora seja real eu não quero que o publico saiba) tu não sabes como elle é?

Manezinho—Já sabia hontem.

Gastalho—Mas eu não sou como o frango, que deu *cavaco*, eu agora é que me chego para o M... faço de conta que elle é rei. e os reis tem sempre seus parentes e seus aduladores e essa honra cabe a mim!!!

Manezinho—Mas isso é o diabo, o adulador é um ente de má fé, e procede sempre com perfidia e com villeza.

Gastalho—Qual villeza—tudo são honras!!!

Manezinho—Então vai de carro ou vai de mão.

Gastalho—Só se for com a minha procuração.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Chifre—3$000 o cento,
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 5,8 d. por 1$000, hontem e hoje.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 360 rs. por franco.
Cambio—sobre o Rio de Janeiro á 8 d/v. 1/4 0,0 de desconto.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	193:198$741
Idem do dia 6	52:656$833
	245:855$574

Descarregam hoje 9 de setembro de 1872.

Barca portugueza — *Maria Luiza* — pedras de cantaria para o trapiche da alfandega, para conferir.
Escuna ingleza—*Herondelle*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Brigue allemão—*Agathe*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Patacho allemão—*Urania*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Naomi* — carvão de pedra já despachado para o caes do Apollo.
Brigue sueco — *Diadem* — mercadorias para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 9 A 14 DE SETEMBRO.

Algodão—em rama ou lãa 545 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 145 rs. o kilo.
Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco 6 de setembro de 1872.

O 1º conferente, Raymundo F. Barbosa.
O 1º conferente, Joaquim A. Wanderley.
Approvo.—Alfandega 6 de setembro de 1872
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	1:996$300
Idem do dia 6	657$098
	2:653$398

Volumes sahidos do dia 2 a 5	3,544
Primeira porta, no dia 6	241
Segunda porta	126
Terceira porta	450
Trapiche Conceição	1,025
	5,386

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 5	18
Ditas ditas no dia 6	
Ditas ditas no trapiche Conceição	1
	19

Importação.

—*Patacho allemão* URANIA, *vindo de Hamburgo consignado a Tasso Irmãos, manifestou:*

Agua de Seltz 6 caixas a Cunha & Manta. Alpiste 50 barricas aos consignatarios.

Calçado 2 caixas a Sá Leitão & Coimbra. Cevadinha 50 gigos a Correia Braga. Chapéos de sol 3 caixas a Rocha e Silva Chumbo de munição 26 barris a Otto Bohres. Conservas 4 caixas a Christiansen. Couros 2 caixas a Vaz & Leal.

Espelhos 11 caixas a Sá Leitão & Coimbra, 7 a Wild. Espoletas 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra.

Farinha de trigo 100 barricas a ordem. Ferragens 5 caixas a Araujo & C., 4 a Sá Leitão & Coimbra. Ferro 270 barras a Monhard Metler. Fio 3 fardos aos mesmos. Fitas 4 caixas a Sá Leitão & Coimbra.

Genebra 600 frasqueiras e 210 caixas aos consignatarios, 50 caixas a Pereira da Cunha Irmãos.

Licores 50 caixas aos consignatarios. Livros 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra.

Medicamentos 36 volumes a Cunha & Manta, 5 a Rocha e Silva, 4 a Bartholomeu & C. Miudezas 22 caixas a Sá Leitão & Coimbra, 3 a Otto Bohres, 1 a Cunha & Manta. Mobilia 21 caixas aos consignatarios, 1 a Sá Leitão & Coimbra.

Papel de embrulho 1,320 fardos aos consignatarios Perfumarias 6 caixas a Sá Leitão & Coimbra. Pimenta 25 saccos aos consignatarios Potassa 60 barris á ordem. Pregos 50 barricas a Izidoro Bastos.

Tecidos 4 caixas a Sá Leitão & Coimbra, 2 a Rocha e Silva.

Vellas stearinas 38 caixas a Pereira da Cunha Irmãos, 40 a ordem, 10 a Sá Leitão & Coimbra. Vidros 12 caixas aos mesmos, 1 a D. Teixeira Bastos. Ditos para vidraça 100 caixas a Silva Barroca. Vinho 200 caixas aos consignatarios, 102 a Correia Braga, 31 a Vaz Junior.

—*Escuna ingleza* HIRONDELLE, *vinda de New-York, consignada a Tasso Irmãos, manifestou:*

Acido 6 volumes a Leiden.

Breu 200 barris aos consignatarios, 100 a Izidoro Bastos, 50 a Aquino Fonceca. Barricas abatidas 610 volumes a Silva Loyo & Filho. Breu 100 barricas a A. F. de Oliveira.

Cadeiras 2 caixas aos consignatarios, 2 a Souza e Sá, 1 a Paula Lopes. Camas 8 volumes aos consignatarios. Candieiros 2 caixas a Sá Leitão & Coimbra. Chaminés de vidro 2 barricas a Souza e Sá. Charutos 2 caixas a Saquair.

Esteiras 8 volumes a Souza e Sá.

Farinha de trigo 984 barricas aos consignatarios 200 a J. Q. de Aguilar.

Garrafas vasias 1 barrica a Leiden.

Kerosene 500 caixas aos consignatarios, 250 a A. F. Corga, 200 a M. da Silva Faria & C.

Machinas de costura 1 a Souza e Sá. Medicamentos 31 caixas a M. da Silva Faria & C.

Objectos para o fabrico de agua de soda 9 volumes a Leiden.

Vassouras 10 duzias a Souza e Sá.

—*Brigue allemão* AGATHE, *vindo de New-York, consignado a H Foster & C., manifestou:*

Barricas abatidas 3 001 volumes, farinha de trigo 1,050 barricas, kerosene 1,000 caixas aos consignatarios.

Despachos de importação pagos no dia 5 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
304	Mendes Lobo & C.ª	1	119$706
305	Costa Maia & C.ª	3	30$101
306	Idem idem	1	87$415
307	Almeida & Vianna	5	144$331
308	Silva C	(diff.)	212$160
309	A. E. a gaz do Recife	1	19$638
310	Idem idem	1	8$274
311	Parente Vianna	4	53$427
312	Idem idem	5	63$196
313	Idem idem	2	26$713
344	Bartholomeu & C.ª	2	31$101
315	Joaquim José Gonçalves Beltrão	6	62$496
316	C. A. Sodré Motta	25	319$192
317	José Maria Palmeira	50	459$315
318	Pereira da Cunha Irmão	50	601$118
319	José M. Rosa e Filho	105	912$111
322	Pereira de Mello & C.ª	1	565$328
323	Vaz Junior & C.ª	9	585$913
324	Lima & Reis	5	182$286
325	Keller & C.ª	50	361$666
326	Alfredo & C.ª	7	831$399
327	Vaz Junior	4	55$000
328	William Le Broco	13	190$748
329	Idem idem	2	18$128
330	Monteiro Junio F.	20	377$059
331	Turpim	3	29$101
332	Idem idem	2	76$190
333	Idem idem	1	42$688
334	José Joaquim Alves	30	287$191
335	J. José de Asendo	80	140$314
336	A. Ferreira de Carvalho	8	192$684
337	R. D. C. Limitee	182	75$000
338	D. F. Bastos	3	150$164
344	Bastos Oliveira & C.ª	1	39$024
345	A Barros Barreto	1	202$320
346	Souza Bastos & C.	1	73$260
347	João M. C. Lima	1	46$509
348	Otto Bohers	5	275$769
349	Manoel A. Barboza	3	36$620
351	W. G. Fenelles	1	34$168
357	Saunders B. & C.ª	50	373$703
358	Joaquim José Gonçalves Beltrão	20	444$646
360	Luiz José da Costa Amorim	(diff.)	16$242
361	Idem idem	»	35$444
362	Shan H & & C.ª	2	104$463
363	D. P. Wild & & C.ª	18	743$691
364	P. Maunier & C.ª	4	13$065
365	João da Silva Ramos	1	15$045
366	Idem idem	2	42$86
367	José R. de Souza Cruz	4	32$800
368	Bastos & Silva	1	201$152
369	J. Christiany	2	434$000
382	A. Francisco Corga	50	71$769
383	Keller & C.ª	2	29$048
384	Johnstom Pater & C.ª, pés de taboado	2,000	27$936
385	S. P. Johnstim & C.ª	4	466$950
386	A R. Coagan	1	15$000
387	Saunders B. & C.ª	70	314$360
388	Carvalho G. & C.ª	3	451$360
389	E M. Buisson	6	169$434
390	M. Gregorio & C.ª	3	285$264
391	Martins & Cunha	(diff.)	7$638
392	Thomaz F. da Cunha	4	107$788
393	Linden Weldman & C.ª	6	1.595$001
394	Idem idem	17	3:881$255
395	M. José Gonçalves da Fonte	5	75$000
397	H. Foster & C.ª	1050	1:318$756
399	Feloy	1	7$187
400	Tisset frere	10	48$060

Despachos de exportação no dia 5 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Argentino*, para Liverpool, carregaram: M. J. dos Santos 1 caixa com 30 kilos de doce; J. Pater & C. 316 saccas com 15.885 kilos de algodão; Borstemann & C. 115 saccas com 17,454 ditos de dito; M. M. Monteiro 124 ditas com 10,463 ditos de dito.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram: P. Carneiro & C. 22 saccas com 1,630 kilos de algodão; M. Lathan & C. 248 ditas com 17,145 ditos de dito.

— Na polaca hespanhola *Joven Rosalia*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 105 saccas com 7,634 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *S. Mariano*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 128 saccas com 9,185 kilos de algodão

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregaram: Lima & Cruz 146 páos de jacarandá.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para Lisboa, carregaram: B. Oliveira & C. 175 couros salgados com 2,100 kilos e 131 saccos com 5,764 kilos de farinha de mandioca.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deos te Guie*, carregou: J. B. de Carvalho 35 barricas com 2.523 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Conceição*, carregaram: A. F. Balthar Sobrinho 437 barricas com 52.218 kilos de assucar branco; J. J. Costa Maia 24 barris com 2,304 kilos de mel.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Monteiro II*, carregou: A. F. Balthar Sobrinho 150 barricas com 13.546 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional, *Isabel*, carregou: J. S. Loyo & Filho 60 saccos com 45 000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Imperatriz Thereza*, carregaram: Carvalho & Nogueira 100 barricas com 18.501 kilos de assucar branco e 268 ditas com 30,216 ditos de dito mascavado

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Adelino*, carregaram: A. P. Villaça & C. 12 barricas com 756 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no vapor nacional *Ceará*, carregaram: Carvalho & Nogueira 113 barricas com 8,368 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: Oliveira Miranda & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado; J. A. de Albuquerque 10 barris com 960 litros de aguardente e 6 ditos com 96 ditos de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	4:943$721
Idem do dia 6	1:196$474
	6:140$195

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	13:537$437
Idem do dia 6	2:817$094
	16:354$531

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 5.

Rio Grande do Sul—22 dias, patacho allemão *Oriente*, de 182 toneladas, capitão J. M. Schord, equipagem 8, carga 10,232 arrobas de carne; a Francisco José da Costa Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Olinda*, commandante R. J. Duffy, carga algodão e outros generos.

Liverpool—Escuna ingleza *Mary Anning*, capitão Murphy. carga assucar.

Observação.

Fundeou no lamarão o brigue portuguez *Laia*, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

—A camara municipal desta cidade, desejando dar provas de regozijo pela nossa emancipação politica, pede a todos os seus municipes que illuminem as frentes de suas casas nas noutes dos dias 6 e 7 do corrente, em commemoração desse dia que marca a era de nossa liberdade.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de setembro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber pelo presente, que no dia tres de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a quem mais der, pela quinta de quatro nonas partes do sobrado de tres andares sito á rua do Duque de Caxias numero 60, fazendo quina para a rua do Rozario, tendo uma loja, no primeiro e segundo andar tendo varanda de ferro, e no terceiro janellas com os competentes repartimentos, avaliado e sobrado por vinte e sete contos de réis, sendo a parte acima dita por dous contos o seis centos mil réis e vai á praça por execução de José Pedro da Silva, contra D. Deolinda Maria Ribeiro Bastos, seu marido Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão. a quem pertence dita parte. E na falta de licitantes, que cobram o preço da avaliação, será a avaliação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para constar, mandei passar o presente, que vai por mim assignado e será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de setembro de 1872

Eu Francisco Xavier de Souza Ramos escrivão, escrivão o escrivi.

Recife 6 de setembro de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos pretendentes á arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia annual de 902$000; e bem assim o imposto de 120 rs, por cada carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de São José e Boa-vista, pela quantia annual de 2:550$000, para apresentarem até o dia 11 do corrente as suas habilitações afim de poderem licitar. Paço da camara municipal do Recife, 6 de setembro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario,

DECLARACOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 5 de setembro de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

Consulado de Portugal

Convida-se aos credores do fallecido subdito portuguez Miguel Ferreira Carreiro, a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

Consulado de Portugal

Convida-se os credores da fallecida subdita portugueza Maria Mathilde Soares Franco a apresentarem neste consulado, no prazo de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

Olinda.

Vai novamente á praça no dia 10 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, as duas quintas partes da casa terrea sita no Varadouro desta cidade, com o abate da quinta parte, cujas pertencem ao espolio do tenente Ignacio Pessoa Esteves da Silva.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza—Vicente & Bahia

GRANDE FESTA NACIONAL!

Sabbado 7 de setembro de 1872

Espectaculo em grande gala para solemnisar o anniversario da

Independencia do Imperio

Grande exhibição de peças patrioticas de assumpto nacional, apropriadas ao dia que se commemora.

PROGRAMMA

A's 8 1/2 horas em ponto, depois de uma ouvertura pela orchestra, abrirá á scena o grande

Quadro allegorico

representando a data memoravel do

Grito do Ypiranga!

perante o qual o actor Xisto Bahia recitará a momentosa poesia

O SECULO

do immortal poeta brasileiro Castro Alves.

Seguir-se-ha a primeira e unica representação, neste theatro, do drama de costumes nacionaes:

SETE DE SETEMBRO

Original brasileiro do Sr. Valentim José da Silveira Lopes.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º
A escravidão.
2.º
A liberdade.

Personagens.

Raymundo, lavrador	Sr. Bahia.
Jacintho, fazendeiro	Sr. Florindo.
Carlos, filho de Raymundo	Sr. Eduardo.
Arthur, filho de Jacintho	Sr. Vicente.
Reinaldo, escrivão	Sr. Camara.
Maria, filha adoptiva de Raymundo	D. Manuela.
Rosa, mulata	D. Olympia.
Officiaes, de justiça.	

Terminará o espectaculo com a comedia patriotica em 1 acto, original brasileiro do conselheiro Joaquim Manoel de Macedo:

Amor e patria.

Personagens.

Placido	Sr. Thomaz
Prudencio	Sr. Camara.
Luciano	Sr. Vicente.
Noliasco	Sr. Bahia.
Affonsina	D. Manuela.
Leonidia	D. Maria Bahia.

Convidados, povo, banda de musica, etc. etc.

A acção passa-se no dia 15 de setembro de 1822.

Terminará esta comedia com o enthusiastico grito do Ypiranga:

INDEPENDENCIA OU MORTE!

Tocando-se por esta occasião o verdadeiro

HYMNO DA INDEPENDENCIA.

O resto dos bilhetes está á venda no escriptorio do theatro, reservando-se as encommendas sómente até ás 3 horas da tarde de sexta feira.

AMANHÃ

Domingo 8 de setembro

A's 8 horas em ponto.

Escolhido e variado espectaculo em que toma parte a 1.ª actriz

Manuela Lucci

Pela ultima vez

a comedia drama em 3 actos de Scribe

VALERIA

que foi summamente applaudida nas primeiras representações, e na qual o papel de protogonista é desempenhado pela artista

Manuela Lucci,

Seguir-se-ha a primeira representação do entreacto comico ornado de musica:

Uma calva á mostra!

Original do actor Xisto Bahia.

Personagens.

Justo, Velho de muito bom senso	Sr. Bahia.
Modesta, velhota sem nenhum	D. Olympia.

Terminará o espectaculo com a representação da jocosa comedia em 1 acto:

Os dous surdos

em que desempenham os principaes papeis os artistas

Vicente e Bahia.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

HOJE

Sabbado 7 de setembro

Espectaculo em grande gala

Para solemnisar o memoravel anniversario

DA

Independencia do Brasil

Honrado com a respeitavel presença do Exm. Sr. presidente da provincia

Depois da companhia cantar

O Hymno da Independencia

Ante a augusta effigie de S. M. O SR. D. PEDRO I.

Representar-se-ha o magnifico drama em 5 actos original brasileiro do Sr. Dr. Agrario de Souza Menezes, intitulado:

OS MISERAVEIS

Toma parte toda companhia.

Sobre o grande merecimento deste drama basta dizer-se que, em todos os theatros do Brasil, a sua representação tem causado verdadeiro enthusiasmo.

O resto dos bilhetes, acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará á chegada de S. Exc.

Aviso especial.

Para recreio das familias, a direcção mandou construir uma espaçosa varanda na frente do theatro, não só para passeiarem durante os intervallos, como tambem para gosarem a brilhante illuminação do jardim de palacio.

AMANHÃA

Domingo 8 de setembro

As 6 horas da tarde

Segunda representação do magnifico drama em 5 actos

OS MISERAVEIS

Terminará o espectaculo com uma graciosa

COMEDIA

O beneficio de Jesuina Montani De-Giovanni terá lugar quarta-feira 11 do corrente, com o muito desejado drama em 5 actos:

A Graça de Deus,

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

Grandes e extraordinarias funcções

Hoje 6 e amanhã 7 do corrente.

Para solemnisar o glorioso anniversario da independencia do Brasil, honradas com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Os directores sabendo quanta gloria traz para o imperio do Brasil o dia 7 de setembro, d'onde data a sua emancipação politica, resolveram dar duas escolhidas e variadas funcções nos dias acima indicados e esperam satisfazer o respeitavel publico desta capital, para o que apresentam novos trabalhos distribuidos da forma seguinte:

Programma:

1.º Symphonia pela orchestra.
2.º Pela primeira vez se executará varias pyramides sobre duas *reducidas* vasses executada pela familia Pereira, e entre ella duas senhoras, trabalho da maior difficuldade que se tem executado até hoje.
3.º Trabalho grotesco, pelo Sr. Antonio.
4.º Nova entrada do Clown, pelo Sr. Sestac.
5.º Arrojos e saltos sobre um cavallo, pelo Sr. Furtuosse.
6.º Torturas diabolicas pelo Sr. Couture.
Intervallo de 15 minutos.
7.º Ouvertura pela banda de musica.
8.º Pyramides egypciacas, pelo Sr. Serim.
9.º Trabalho em graça por Mme. Emilia, sobre um cavallo a toda carreira.
10. Entrada musical pelo Sr. Clown Sestac.
11. O grande Passa-rios, executado por Mlle. Pe-

reira, feito pela primeira vez por uma senhora nesta cidade.

12. Dando fim a tão brilhante funcção com a chistosa pontomima intitulada — O MACACO AFRICANO, fazendo a parte principal do macaco o Sr. Sestac, um dos primeiros que se tem conhecido até hoje neste genero.

Preços os do costume.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portes do sul o vapor francez *Amazone*, commandante GIost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Ritch, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues no trapiche do Dantas

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

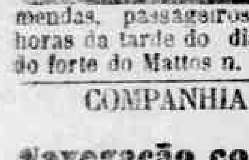
O vapor nacional *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.



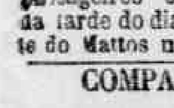
O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio do forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá* commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 13 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima a 1 hora da madrugada do dia 13.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisbôa

O patacho portuguez *Positivo* recebe carga á frete para o referido porto : a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Para Maranhaõ

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

VENDE-SE

o patacho portuguez *Positivo*, navio de primeira marcha, forrado e cavilhado á cobre, de primeira classe 3/3 A II de porte de cerca de 200 toneladas e com todos os seus pertences : á tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

Vende-se

A barcaça *Probidade* de excellente construcção, e carga de 700 saccas com assucar, caaba de fazer uma obra perfeita, e póde ser examinada junto ao caes do Apollo entre as pontes provisoria e 7 de setembro : trata-se no rua do Commercio n. 47.

LEILOES.

LEILÃO

DO

Sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios, na rua de Tuyuty (outr'ora rua da Lapa.

Uma casa terrea contigua ao mesmo sobrado com sotão interno, n. 4, os quaes predios dão bom rendimento.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhãa.

Por intervenção do agente. Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar

NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DO

Sobrado de 2 andares e sotão da rua dos Burgos n. 3, edificado em chãos proprios.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

Casas e terrenos

SENDO

Uma casa terrea com portão ao lado, na rua Imperial n 209.

Uma dita na rua da Paz n. 1 (em que está uma coxeira), e 2 ditas pequenas, juntas á mesma casa n. 1.

Um grande sitio denominado Cordeiro, com 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, (chãos proprios) com 4 grandes casas de pedra e cal, com quintaes murados, accommodações para grande familia, e com boas baixas de capim.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DA

Armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Rangel, esquina que vai para a ribeira, defronte da botica n. 77.

TERÇA-FEIRA 10 DE SETEMBRO

Affonso Jorge de Souza Barcellos fará leilão por intervenção do agente Pestana, de todo o existente em sua taberna, sita como acima fica declarado, constando de uma excellente armação, pesos e medidas, generos e mais utensilios existentes na mesma taverna sita á rua do Rangel n. 77, cujo generos e mais utensilios serão vendidos em 1 ou mais lotes, terça-feira 10 do corrente, as 11 horas da manhã no mesmo estabelecimento ; o balanço acha-se em mão do agente.

Leilaõ

DE

FAZENDAS

AVARIADAS

Terça-feira **10** *do corrente*

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO

DA

botica do pateo do Terço n 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.

Quarta feira 11 de setembro

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro, na referida botica

Dm tempo previne-se que a venda da referida botica será a dinheiro ou a prazo em letras com garantia a contento, ou parte a dinheiro e o resto em prestações, devendo ser aquelle o ultimo leilão. Os pretendentes poderão de novo se entender com os Srs. Manoel da Silva Farias & C., rua do Vigario n. 20, em cujo poder se acha o inventario da referida massa, mesmo porque na qualidade de depositarios melhor darão as explicações necessarias, e concorrerão ao leilão que deve ter lugar as 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro.

AVISOS DIVERSOS

FEITOR.

Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio em Olinda : á tratar nesta typographia.

Attençaõ

Precisa-se alugar um criado para casa de familia : á tratar na rua Nova n. 50, 1.º andar.

Lettra perdida

Perdeu-se hontem das 9 para 10 horas do dia, uma lettra de 769$950 acceita por Antonio Bastos Pinto (de Goyanna) em 12 do proximo passado e saccada por Candido Alberto Sodré da Motta & C. Previne-se ao publico e ao commercio que não faça transacção alguma com a referida lettra sobre pena de ficar nulla.

Recife, 7 de setembro de 1872.

Por Candido Alberto Sodré da Motta.

Domingos Antonio da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 2916 com 5:000$, quatro quartos n. 997 com 800$, dous meios n. 592 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (18.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acha-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de nova igreja de Nossa Senhora da Penha (19ª), que se extrahirá na quinta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto : á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho ; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n 58.

CAIXEIRO

Precisa-se de um que seja portuguez, para uma loja no Icó, e que dê fiador a sua conducta : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes : ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão

Bom negocio

Traspassa-se uma loja de miudezas, bem sortida e com poucos fundos, muito propria para um principiante, sita a rua da Imperatriz e garantindo-se a chave da casa : á tratar na mesma rua n. 60, com Carlos Antunes de Araujo.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio ; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Cobrança.

Offerece-se um moço activo e intelligante para cobrança nesta cidade, e seus suburbios, dá fiador a contento : quem precisar pode deixar carta feichada nesta typographia para o S. V. P.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.

Parto e molestias de meninos.

— Offerece-se uma molher viuva, capaz e de bons costumes para coser e fazer companhia a qualquer uma senhora que precisar : quem precisar dirija-se á rua do Nogueira n. 10.

CARTA

O Illm. e Exm. Sr Dr. Francisco Pinto Pessoa, tem uma carta na rua do Imperador n. 28

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica em Pernambuco.

A direcção provisoria da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica convoca pelo presente a todos os socios da mesma sociedade para comparecerem ás 11 horas da manhã do dia 22 de setembro corrente, no palacete da rua de Pedro Affonso, outr'era da Praia, onde funcciona a escola normal, afim de, em assembléa geral, se proceder a eleição do conselho superior, na forma dos artigos 5 e 6 dos respectivos estatutos, e aproveita a opportunidade para declarar que aquelles que não fazendo ainda parte da socidade, comparecerem a essa reunião e assignarem a acta da installação antes de começarem os trabalhos, serão considerados socios e tomarão parte na eleição, em vista das disposições dos Estatutos.

Recife, 31 de agosto de 1872

João José Pinto Junior.

Ayres de Albuquerque Gama.

Vicente de Moraes Mello.

— O abaixo assignado previne ao publico e especialmente ao corpo do commercio que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Joaquim José Pereira.

Recife, 5 de setembro de 1872.

Manoel José Tinoco Souza.

Adelaide Augusta Maciel Monteiro.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, ferido n'alma pela morte de sua prezada mulher Adelaide Augusta Maciel Monteiro, manda resar missas na igreja da Santa Cruz no dia 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 6 deste mez deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel José Tinoco de Souza.

Recife, 6 de agosto de 1872.

José Joaquim Pereira.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia : trata-se no armazem da dita.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes a vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo Grande.

ATTENÇAO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas : Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

— Aluga-se a casa com muro, quintal, cacimba e accommodações exteriores, sita na estrada que vai do Caldeireiro para o Monteiro, pelo lado do Cabocé, podendo procurar-se a José Camello do Rego Barros, que mora na estrada do Monteiro, ou ir-se ao escriptorio que fica por cima da loja de chapéos de sol de Mm. Falque.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO DO

Dr. Cunha Beltrão

Rua larga do Rosario numero 50

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 25 de agosto, da rua Imperial, casa n. 223, a escrava Egidia, com os signaes seguintes : alta, magra, rosto largo, nariz um tanto chato, olhos grandes, o dedo grande da mão direita aleijado por causa de um panaricio, levando vestido de listras encarnadas e chale de merinó tambem encarnado ; suppõe-se estar acoutado pela ribeira, d'onde já foi tirada : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, levando á casa acima indicada, que serão generosamente recompensados ; e protesta-se contra quem a tiver acoutada.

Casa para alugar

Aluga-se a casa em que residio o Sr. Vicente Ferreisa da Costa, á rua de Riachuelo, com grandes accommodações para familia : a tratar com Joaquim Lopes Machado, na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira : quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

FUMO

TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes :

Manufactura nacional, sendo :

Novo-caporal.

Flor do Brasil.

Best Bird'Seye (olho de passaro).

Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem : quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.

— Ausentou-se do engenho Tijupaba, freguezia de Serinhãem, no 1º de agosto proximo passado a escrava Maria, mulata, de 22 annos, altura regular, secca do corpo, cabello carapinho, cortado curto, testa pequena, olhos grandes, espantados nariz grosso, bocca pequena e beiços finos, tendo a ponta de uma orelha de menos, proveniente de uma ferida, que em pequena teve na mesma, peitos pequenos e pés apalhetados, desconfia-se andar em trajos de homem e ter ido para os lados de Trombeta : quem a acompanhar ao dito engenho, ou nesta cidade, a rua de Pedro Affonso n. 31, 2.º andar, será gratificado.

Casa no bairro do Recife.

Aluga-se o 2º, 3.º, 4.º andar e sotão da de n. 14 da rua dos Torres ; aluga-se juntos ou cada um andar de per si : trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas ; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado : roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo á prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade do Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu [illegible] será bem recompensado.

Dinheiro a juros

Precisa-se tomar a juros de 1/2 por cento ao mez, e por espaço de um anno, a quantia de 3:000$000, dando-se por garantia boas firmas, quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A Z

— Romão de Castro retira-se para fora do Imperio para tratar de sua saude, e deixa como seus procuradores os Srs. João Valente da Cruz e José Antonio Coelho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRYA &. LANANM

Ao publico.

Os votantes do partido conservador do municipio de Gamelleira fazem sciente, que estão dispostos a fazer completa abstenção do comparecimento á eleição, a que se tem de proceder a 7 de setembro proximo na villa de Serinhãem para juizes de paz e vereadores da camara municipal. Nao lhes sendo concedido fazer aqui sua eleição para juizes de paz dos dous districtos, de que se compõe esta freguezia e nem a de vereadores para ser installada a camara municipal, por ter sido elevada á cathegoria de villa pela lei provincial n. 1057 de 7 de junho deste anno, ficarão privados de exercer um dos mais sagrados direitos que lhes confere a constituição, visto como entendem elles, que pertencendo á freguezia e municipio de Gamelleira não podem, nem devem votar para juizes de paz e vereadores de freguezia e municipio estranho, e, se assim não é, o poder competente que explique e providencie.

Agosto 29 de 1872.

ODr. Francisco Borges deBarros

MEDICO

Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Especialidade—Molestias de crianças.

ATTENÇAÕ

Furtaram do engenho Bamburral, na freguezia da Escada, na noute de 27 ou 28 do corrente, tres cavallos, tendo os signaes seguintes : côr rudado apatacado, castrado, orelhas um pouco cabanas, andador baixo e fazendo a ultima muda. Outro ruço pombo, castrado, já velho, com os dentes quebrados, tambem andador baixo e esquipador, e de bom feitio. Um outro castanho rosilho, já velho, grande e sem andares ; o rudado tem no quarto direito este ferro—M. Gratificar-se-ha generosamente a quem os trouxer ou delles der noticia.

— Tem-se para alugar um mulatinho copeiro e com principio de cozinha, e serve para todo serviço : na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Sociedade Recreativa Juventude.

Não tendo-se reunido no domingo proximo passado numero legal de socios como manda nossos estatutos, convido-os novamente para comparecerem domingo 8 do corrente pelas 7 horas da manhã, para elegerem o 2.º secretario e thezoureiro ; julgando-se, porém, a assembléa constituida com qualquer numero de socios na forma do artigo 20.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 5 de setembro de 1872.

Francisco Vianna.

1.º secretario.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

— A Sra. D. Rufina Custodia de Luna Cavalcante não póde vender a casa da rua do Falcão n. 12, porque apenas tem da dita casa os alugueis ; sendo suas legitimas donas Anna lo R. Cavalcante Lins e Maria Obdulia de Luna Cavalcante, como consta do testamento de D. Anna Maria de Souza ; e para que ninguem faça negocio com a mesma Sra. D. Rufina, por isso faz-se a presente declaração para evitar-se qualquer duvida que possa apparecer. Recife 30 de agosto de 1872.

TYPOGRAPHIA

Vende-se por modico preço a typographia do *Correio Pernambucano*, a qual se acha montada de maneira a poder publicar regularmente uma folha diaria : á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Attenção

Precisa-se de uma ama do mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas : quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achara com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : a tratar no pateo do Terço n. 61, padaria.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, e paga se bem : na rua do Livramento n. 18, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : na rua de S. Francisco numero 54.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar : na rua larga do Rosario n. 31, taverna, se dirá quem precisa.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba tratar de meninos, para casa de familia ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua da União n. 61.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar : na rua larga do Rosario n. 29. 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua de Pedro Affonso n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : á tratar na rua larga do Rosario n, 22, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Ilim. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compremetteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$ em dous meios de n. 1059 e um bilhete inteiro de n. 458 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (18ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia quinta-feira 12 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 4 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

AO COMMECIO

O abaixo assignado, constando-lhe que Abel Pires de Carvalho o incluira como devedor de 1:500$000, na relação que apresentara aos curadores fiscaes de sua massa, vem perante o publico declarar que nada deve ao mesmo Abel, e protestar contra tão inaudido procedimento.

Recife, 4 de setembro de 1872.

Daniel Antonio dos Reis.

Attenção

50$000 rs. de gratificação

Esta fugida desde o meiado do mez de junho a escrava Mathildes, preta crioula, de idade 24 annos sem officio. Desconfia-se que anda nesta cidade. Foi comprada aos Srs. Candido Procopio Roma e seu irmão José Fernandes do Espirito Santo, moradores no sitio Capoeira Grande, ou engenho Samba, em Porto Calvo, provincia de Alagôas. Quem a pegar leve-a a rua Vital de Negreiros n. 128, aonde será gratificado com cincoenta mil réis.

Aviso ao commercio

Villa da Escada.

O abaixo assignado, estabelecido na villa da Escada com padaria e molhados, tendo de fazer inventario pelo fallecimento de sua mulher D. Isabel Ferreira dos Santos, avisa a quem interessar, e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio da cidade do Recife, que nada deve ao mesmo commercio e nem a pessoa alguma ; porém se alguem se julgar seu credor apresente seus titulos para serem aceitos á inventario, nestes seis dias, da data deste. Escada 6 de setembro de 1872.

Antero Joaquim dos Santos.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento : a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

Paõ de Senteio

Feito somente com flor de senteio da 1ª qualidade e mais substancial de que qualquer outra qualidade de farinha ; encontra-se todas as terças e sextas feiras ao meio dia na padaria allemãa, á rua da Guia n. 56, na rua do Brum n. 64, e no caes 22 de Novembro, taverna do Sr. Pires.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma, para casa de pequena familia : a tratar na praça da Independencia n. 34 e 36.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua do Marquez do Herval n. 165.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se à venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos, de armações, com bolos finos de todas as qualidades para casamentos, bailes e baptisados, bouquets e fitas bordadas a ouro, lantijolla para bouquets de casamento, faz-se bouquets de cravos naturaes, sendo a encommenda tres dias antes, bouquets e capellas para offertas no theatro, tudo de muito gosto e preço commodo, bouquets para enfeites de bolos e pão-de-ló para presentes, flores de papel para enfeites da igreja, sendo festões, palmas, rosas, arcos e capellas, tanto de panno como de papel e de cera, velas ricamente enfeitadas com gosto, para baptisados, e para qualquer loja de cera que queira mandar enfeitar, tudo se faz com presteza e barato preço; flores para senhoras e meninas, capellas, ramos e flores para chapeos e para enfeites de vestido, e apromptа-se qualquer encommenda para fóra com presteza.

— Quem apanhou um cãosinho branco, felpudo, que se evadio ante-hontem pela manhã, com uma colleira côr de rosa e cordão a ellatado: queira leva-lo à loja do sobrado n. 19, na rua da Penha; gratifica-se ao apprehensor.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chalat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magica para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Sitio a alugar-se.

Na Ponte de Uchôa o do conselheiro José Bento por 1:500$000 annualmente com a unica condição do inquilino pintar a casa: a tratar-se na rua do Imperador n. 37 das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Na rua da Concordia n. 16 lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço roupa de homem e de senhora; assim como manda-se buscar e lavar a quem não tiver portador.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra na igreja da Santa Cruz.

A mesa regedora convida a todos os seus irmãos confrades para no dia 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, reunidos em mesa geral no mesmo consistorio tratarem sobre a reforma de nosso compromisso e deliberar sobre a capellania, materias estas que ficaram adiadas.

Consistorio em 4 de agosto de 1872.

José Rodopiano dos Santos,
Escrivão.

ATTENÇÃO

De ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo da freguezia da Boa-vista deste cidade, faz sciente ao publico que em sessão de 5 do corrente foi eliminado desta irmandade o Sr. José Anancio do Espirito Santo por estar comprehendido no artigo 115 do nosso compromisso.

Secretaria do Senhor Bem Jesus das Dores 6 de setembro de 1872.

Agostinho Jacome B. Pessoa.

IMPERIAL

Fabrica de cigarros

DE

S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictherey, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, a rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, à rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

— Precisa-se de um forneiro ou amassador, e tambem de um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua do Lima, em Santo Amaro n. 72.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Pereira Cardoso a negocio de seu interesse: na villa do Cabo, rua do Conde d'Eu n. 18.

Achado

No dia 5 do corrente, por volta das 3 horas da tarde, foi achada na taverna da rua do Coronel Suassuna n. 296 uma trouxa de roupa lavada: quem se julgar com direito, dando os signaes com petentes e satisfazendo o annuncio lhe sera entregue.

Sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates

De ordem do director convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no dia 9 do corrente mez ás 7 horas da noute: na rua da Concordia n. 130 para uma assembléa geral.

1.° secretario,
Antonio Jeronymo da Silva Campello.

Rua de João Francisco n. 1

A casa terrea n. 1 da rua de João Francisco, no bairro da Boa-vista, annunciada para ser vendida em praça a 13 do corrente pelo juizo dos feitos da fazenda, é foreira à Santa Casa da Misericordia de Loanda, sendo o seu procurador residente na rua do Bom Jesus n. 19, 1.° andar.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuc & C. vendem cha preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se tres escravos pardos, de 18 a 25 annos, sendo dous peritos do serviço de campo e o outro engomma perfeitamente: na rua da Hortas n. 41, taverna.

Especial calçado inglez.

Rua do Marquez de Olinda n. 45.

SANTOS FALCÃO & C.

Participam aos seus freguezes, que receberam um lindo sortimento de calçados, os quaes muito se recommendam, não só pela perfeição do cabedal, como tambem pela elegancia e barateza.

— Vende-se algumas obras de direito, como Lobão, Liz Teixeira, Nazareth, etc., e isso pela metade de seu valor: no armazem n. 48 da rua do Imperador, do Sr. Martins.

Cosinheira

Vende-se uma mulata com uma cria, de idade de 9 annos, optima cosinheira, por preço commodo; na rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel, n. 13.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem cana, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: à rua do Commercio n. 5

GROS

A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

BOUQUET DAS DAMAS

Grande liquidação.

Ricardo & C., successores de madame Lavergne por compra que fizeram de seu estabelecimento a rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente a seus amigos e ao respeitavel publico que continuam no mesmo ramo de negocio e tem preparado um salão para o mister de cabelleireiro onde encontrarão um bom sortimento de coques, cachipaine, tranças, crescentes, bucos, topets, etc., etc., não só a venda, como por aluguel; e tambem se encarregam de fazer ou concertar qualquer obra de cabellos, pois que tem bons artistas.

Este estabelecimento está nas melhores condições de bem servir ao publico no corte de cabellos e barba.

Attenção

A' loja da esquina da rua do Crespo para a do Queimado n. 25, chegaram afinal as mui procuradas *Memorias do Monte Jesus em Braga*, com ricas estampas, pelo barato preço de 3$. Esta obra é de subido merito, porque e n'ella, em bello estylo, a narração historica não só daquelle magnifico templo, digno de tanta veneração em Portugal, e de admiração de todos os estrangeiros que o visitam, como dos immensos prodigios que alli tem apparecido: as pessoas que encommendaram essa obra, queiram dar pressa de vir busca-la, pois veio pequeno numero, e ha grande procura dellas.

Corram todos as pechinchas do Guilherme.

E' SO' ELLE!!!

20 - Rua do Crespo — 20

Não se illudam com as apparencias!!

Bareges com lindas listras de seda a 500 rs. o covado, alpaca lisa de cores a 400 rs. o covado, lenços absinhados de linho a 3$000, ditos de barras de cores a 1$, 1$100 e 1$500 a duzia, pannos de quadros a Rocambole, fazenda inteiramente nova no mercado propria para toalhas de mesa e reliquias a 2$500 o covado, cambraias de cores a Frou-frou a 640 a vara, madapolão francez a 7$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se um cobertor de lã fina para cama de casal: na rua Nova n. 5, 1.° ia.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Professor de linguas

Alfredo Shierholz, sabe grammatical e praticamente as linguas *ingleza*, *franceza*, e *allemãa*, e conhece sufficientemente a lingua *portugueza*, para se explicar com os seus discipulos. Offerece as melhores abonações. Acha-se de passagem em Lisboa, e não duvida acceitar propostas para uma collocação em algum collegio do Brasil, ou para ensino em domicilio. Para informações, n'esta *Redacção*.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

— Quem annunciou querer comprar uma carroça dirija-se ao sitio do viveiro do Muniz.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico: na rua Nova n. 36.

AO COMMERCIO

Nós abaixo assignados fazemos ver ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna sita a rua larga do Rosario n. 50, que gyrava sobre a firma de Amaral & Dias, ficando todo o activo e passivo da mesmo firma a cargo do socio Manoel do Rego Amaral e o socio Manoel José Dias exonerado de qualquer responsabidade que possa haver até esta data e pago de seu capital e lucros.

Recife, 19 de agosto de 1872.

Manoel do Rego Amaral.
Manoel José Dias.

Cerveja da Noruega

de superior qualidade: vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 14.

ESTAVA PRESTES E CHEGOU!!

Quantas vezes uma senhora deixa de usar uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão o que é muito razoavel, e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçado que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe poder ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se hoje o novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59 1.° andar.

Os seus proprietarios tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparão esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento encontrar-se-ha as melhores accommodações que se pode desejar, tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel. Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para desta forma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

No dia 15 do corrente mez começara o setenario de N. S. das Dores na igreja da Soledade da freguezia da Boa-Vista, feito por algumas devotas. O acto entrará ás 6 horas da tarde, e a festa terá logar no dia 22.

Para esses actos são convidados todos os irmãos desta confraria, e mais devotos de N. S. das Dores.

Consistorio da igreja da Soledade, 7 de setembro de 1872.

O secretario,
M. B. de Araujo.

Cosinheiro

Ainda se precisa de um cosinheiro e de uma engommadeira forros ou captivos: no sitio n. 2 antes da igreja.

ATTENÇAO

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872, da rua de Pedro Affonso n. 49, 2° andar, a escrava mulata, de nome Umbelina, com os signaes seguintes: alta, secca de corpo, cabellos carapinha, aberto estrada, feições miudas, nariz afilado, tem um arranhão em cima do nariz, falla muito moderada, côr vermelha, tem duas marcas de castigo nas barrigas das pernas, anda calçada, levou o retrato de seu senhor moço, a quem estava criando, é filha do Pillar da Parahyba; foi escrava de uma senhora viuva que tem dous filhos padres, que costumava ir em Pedra Lavrada com um delles; julga-se ter sido seduzida pelo seu conhecido Alfredo de tal, que ha pouco tempo teve baixa da 3ª companhia do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la à rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 200$.

— Antonio José de Farias Lino retira-se para fóra do imperio.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo à rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

— Uma pessoa estrangeira que foi por muitos annos professor em diversos institutos de educação, offerece-se à ensinar no domicilio dos discipulos as seguintes materias:

Grammatica latina.
Dita franceza.
Dita italiana.
Calligraphia.
Arithmetica.
Elementos de geometria.
Ditos de desenho.
Geographia.
Historia sagrada e profana.

E offerece-se tambem ensinar as regras de contabilidade applicada ao commercio, e de escriptura para partidas dobradas: póde procurar-se nas typographia.

— Uma escrava parda precisa de 800$ para sua liberdade, offerecendo seus serviços para pagamento: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantação: na rua da Madre de Deos n. 7.

— Precisa-se alugar escravos para serviço de sitio; a tratar na Ypiranga com Manoel Gomes de Sá.

Engommadeira.

Na rua da Cadeia do Recife, taverna n. 50, se dirá quem paga um bom aluguel por uma escrava que seja boa engommadeira e a outra que entenda de cosinha e ensaboado para casa de pequena familia.

AOS 5:000$000

Estão à venda os felizes bilhetes da loteria da ..., na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

HOTEL DA JAQUEIRA.

Sob este titulo vai installar-se um hotel proximo à estação da Jaqueira da linha ferrea do Recife à Caxangá. A situação aprazivel do novo hotel, a limpeza e asseio com que se acha montado, a modicidade de seus preços, o grande numero de quartos sufficientemente mobilhados, e a excellencia de sua cosinha, eis os titulos que o recommendam a attenção do publico. A sua abertura terá lugar no dia 7 do corrente mez; e das 4 horas da tarde até meia noite do mesmo dia, uma musica marcial tocará lindas e variadas peças para maior brilhantismo da festa. O seu proprietario espera merecer a protecção do respeitavel publico, e desde já assegura-lhe uma prompta e fiel execução em suas ordens.

O proprietario,
Joaquim Francisco Franco.

— O abaixo assignado declara que o Sr. Constantino Martins Simões deixou de ser seu caixeiro nesta data. Recife 4 de setembro de 1872

Anacleto José de Mattos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro allemão

Offerece-se um, que está em Lisboa, esperando as propostas que alguma casa commercial brasileira ou estabelecida no Brasil, se digne enviar-lhe. Falla e escreve além do allemão, o francez e o inglez, e sabe fallar já correntemente a lingua portugueza. Tem 25 annos. Para informações, n'esta *Redacção*.

—Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

VENDAS.

LEIAM

Afinal chegou os desejados aderêços encoados imitando coral, pelo preço de 3$: no "Bazar Rival, rua Direita n. 86

Voltarete

A Magnolia à rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

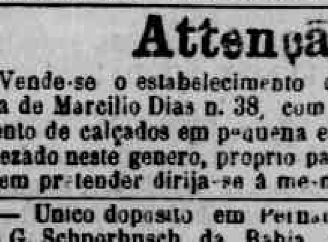
— Vende-se a taverna sita a rua de Santo Amaro n. 2 A, com poucos fundos e bem afreguezada, por terem seus donos de retirarem-se para fóra: a tratar na mesma.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45 comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.



Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã

Attenção

Vende-se o estabelecimento de calçados sito a rua de Marcilio Dias n. 38, com importante sortimento de calçados em pequena escalla e mui afreguezado neste genero, proprio para principiantes: quem pretender dirija-se à mesma.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

— Vende-se uma boa casa de tijolo, na Boaviagem, em excellente posição, com terreno para plantações e baixa para capim: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36 1° andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

FARINHA DE TRIGO

a 2$500 o sacco; vende-se na rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

Café do Ceara'.

Vende-se na rua da Companhia Pernambucana numero 16.

Unguento Durand

Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, humores, antrazes, espinhas, panaricios, cancaros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia, na pharmacia americana de Ferreira Mata & C., à rua Duque de Caxias n. 57.

Fazendas baratas

Rua do Crespo n. 25.

Cambrias brancas de 2$500 até 8$.
Ditas bordadas brancas e de cores a 3$ a peça.
Ditas de cores miudas a 280 rs. o covado.
Chales de lã a 1$280, 1$500 e 1$800.
Balões modernos a 2$500 e 3$ rs.
Percales bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Lãs de cores a 440 e 500 rs. o covado.
Casaquinhos de crochet preto a 1$.
Basquinas de seda preta a 12$.
Lenços de seda da India, grandes a 2$.
Cobertas adamascadas a 2$.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar à loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito surprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: à rua da Imperatriz n. 40

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640, 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

Sitio com casa nova, tendo 800 palmos de frente e 1,180 de fundo.

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo 3 quartos, 2 boas salas, cosinha fóra e cacimba com agua de beber, no lugar da estrada-nova de Beberibe, perto da estação da Encruzinhada: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda sendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay 1
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas do Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi-vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38 :
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Pollas de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagna, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza : na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 58, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

Acrobatas.

Amaral Nobuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um piano de mesa para quem quizer aprender por commodo preço: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 63.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, santão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, sacos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda liso.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas pa ra roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda garante se vender por menos preço, que qualquerdade de fazendas, que se procure, e outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.

Moreira Duarte & C.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vende-se na pharmacia de Maurel & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Quereis passar bem?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Proctas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

RUA DO IMPERADOR N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel BOURGARD & C.

15 rua do marquez de Olinda 15

E COM AS SENHORAS

Coques modernos

são de um tecido novo que não desfia, a 5$000.

Corpinhos da moda

com lindos bordados, brancos e de cor.

Gollinhas ultimo gosto

para os vestidos da moda, com laço no frente, a 1$000.

Chapéos de sol de seda

para senhoras ou meninos a 5$000.

Botinas cano alto

ultimo gosto a 7$000 e canno baixo a 5$000.

LÃS DE QUADRINHOS muito bôas a 400 rs. o covado.

A ROSA BRANCA é quem vende estas e outras muitas fazendas, e manda levar nas casas. Na rua da Imperatriz n. 26.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

— Vende se a casa da rua da Conceição n. 23; a tratar na mesma.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecdario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço com modo.

BAZAR

VICTOORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa no ultimo vapor um bellissimo sortimento de córtes de vestidos de batiste, chaly e organdys estampados, e cambraia branca, bordados, vestidos feitos de cambraia branca enfeitados com gosto, e camisas de morim arrendadas, finas, a 40$ a duzia; garantem o bom gosto e ultima moda, e vendem por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

Vende-se

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, com 340 palmos de frente e 4,700 de fundo, murado na frente, com portão de ferro, e mais um dito de madeira ao lado para entrada de carros, com uma bonita casa de pedra e cal, de gosto o mais moderno, com 4 quartos, 2 salas e 1 sotão com janellas nos oitões, contendo mais no mesmo sitio uma outra casa mais pequena para uma familia ou escravos: quem a pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 37.

— Vende-se um casal de pavões: no pateo do Hospital do Paraizo n. 22.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER** E' **LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Barros Irmãos & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fóra do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

FLORES

Quem pretender fazer um jardim e queira comprar roseiras de todas as qualidades, isto em grandes e pequenos lotes, bem como outras plantas, como sejam: lonquerete, flor de seda, madresilva, papoulas e muitas mais, já promptas para collocar se nos lugares que lhes destinarem: na praça da Independencia n. 33, se dirá quem vende.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella: na rua do Imperador, por bom preço.

DESEMBARCOU

nos fins do mez de agosto, e vende-se no armazem da bola amarella, na rua do Imperador, o verdadeiro cemento de Portland, e por menos do que em outra qualquer parte; ninguem tem mais novo, e o cemento velho não tem força.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam ás pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira doorada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lentejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a	2$200
Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Vapor

Vende-se por preço medico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

— Vendem se os seguintes passaros muito cantadores: 4 curiós, 1 patativa, 1 bigode, 1 papacapim, 1 bicudo, 1 feitor, 1 encontro, 1 sabiá, 1 carauna o que ha de bom, 2 canarios da terra e 1 dito do imperio: na rua do marquez do Herval n. 12 outr'ora Concordia.

Quem não virá comprar.

Chitas francezas com padrões de seda e segura de cores, a preço de 240 rs. o covado, dá-se amostra: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

LITTERATURA.

OFFERECENDO A PRESENTE CANTATA AO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO JOAQUIM DE MELLO.

Na formosa Virtude o Bem procura;
Do Barro vil é tudo o mais fraqueza.
Lei saudavel do Céo! Virtude pura!

(A. J. de Mello.)

SONETO.

A'quelle Brasileiro bem—formado,
Que honra a Patria, e á quem a Patria adora;
E que, vibrando a lyra alti-canora,
Ao preito Universal tem jus sagrado:

Ao Patriota eximio, assignalado,
Que, como o Sabio da Thebaida outr'ora,
Em modesto silencio vive agora
No seu retiro escuso, segregado:

Ao Biographo illustre, esclarecido,
Do Merito real Pernambucano;
Ao venerando Ancião, hoje esquecido:

N'este Dia, entre timido e ufano
Um tributo dirige merecido
O trovador Francino Cismontano.

Setembro de 1872.

SETE DE SETEMBRO.
Anniversario da Independencia do Brasil.
CANTATA.

All is finished! and at length
Has come the bridal day
Of beauty and of strength. ....
....
And in the wreck of noble lives
Something immortal still survives!

(H. W. Longfellow)

RECITATIVO.

Fugi, ao menos hoje,
Fugi, sombras funestas, negras sombras
Da pallida Tristeza,
Que cercaes desd'o berço
O pobre trovador! Sim, hoje ao menos
Riam já murchos labios,
Labios que a dôr crestou; e ledos vivas
(Grata expansão dos sentimentos d'alma)
Entôe ebrifestante
O magoado coração no peito:
Pois, transbordando brilhos
E augurando e trazendo
Doces promessas do porvir mais doce,
Eis que raia de novo o fausto dia
Da nossa Independencia!
— O' Musa Americana!
O' musa, bem nascida
A' sombra dos coqueiros
N'este aurifero solo abençoado,
Cuja immensa riqueza e cuja seiva
Sórdida ambição Luza
Usurpar procurára,
Qual usurpa o zangão da abelha os favos:
Um hymno! Um hymno á Liberdade, á Patria!
Um hymno sonoroso,
Que sôe do Prata crystalino e vasto
Ao gigante Amazonas,
De sul á norte, de um extremo á outro;
E que, acordando os adormidos échos,
Sobre as azas dos trepidos favonios
Va resoar no Velho Continente!
Tornai, tornai, a lyra,
A maga lyra d'oiro e d'esmeralda,
Vibrada pelos Bardos—Patriotas, (1)
Ao pobre trovador, novel, escuso,
Que brasileiro—enthusiasta e moço
(Janeiros vinte e dous contando apenas,
Janeiros vinte e dous só de pezares)
Inspirações vos pede, n'este dia,
N'este dia de gloria,
Que um feito inauzitado nos relembra
'Té 'lli não feito nunca!
E vós, Nymphas da Patria,
Brasilianas Nymphas;
E vós, sempre gentis habitadoras
Não da Grega Hypocrene,
Porém do Patrio Rio,
A' cujas frescas e risonhas margens
Dos Trópicos ao sol ardente e vivo
Fostes nascidas e educadas fostes:
Das urnas do crystal surgindo agora,
Deixando as vitreas lapas,
Colhei nos nossos campos nossas flores;
E, votiva oblação da cara Patria
No thurícremo altar, eia, deponde!
—Que idéa me possue!? Que grata idéa
Me assalta n'este instante e me estimúla!?
Oh jubilo sem termo!
N'este dia, o primeiro em nossos Fastos,
N'este dia sem noite,
Que intenso gaudio, que prazer me innunda!
Em Patrio amor acceza,
Sinto exhalar-se-me a alma em sons festivos;
Sou todo enthusiasmo, ardor sou todo!
Pois quem ha sobre a terra
Que não se regosije, que não sinta
Ferver de orgulho e gaudio a mente e o peito,
Em recordando as civicas virtudes,
O valor, a constancia,
O brio, a heroicidade
Dos Avoengos seus?—desses prestantes
Varões probos e estrenuos,
Benemeritos—firmes
Esteios da Mãi-Patria,
Que d'ella em prol e a proprio detrimento
Tudo sacrificaram, tudo deram?
Pois quem ha que, d'est'arte transgredindo
As leis da Natureza,
Assim tanto se avilte e se degrade?
—Foja de ouvir-me o vulgo errado e nescio!
Foja de ouvir-me o apostata maldito,
Que renegou inconscio
O proprio ninho pelo ninho d'outrem!
Fuja, fuja de ouvir-me
Aquelle em cujo peito,
Arrefecido quasi, o Amor da Patria
Uma emoção siquer já não acorda!
Mas.... justos Céos! que ouço!?
—Independencia, ou morte!—resoando
Co'a magestade horrivel do Pampeiro,
Unisonno e perenne,
De soidão em soidão, de gruta em gruta,
Como que atrôa ainda
O decisivo brado terminante,
O grito, o grito heroico
Ha quasi meio seculo entoado
Pelo Brasilio Genio
No famoso Ypiranga!
—Independencia, ou morte!—Oh maravilha!
Os prodigios o rasgo
Da fiel Mnemosyne!
Como que vendo estou em campo aberto
Travado o grande pleito!
Assim como nos dias primitivos
Os ousados sacrilegos Gigantes
Contra o supremo Jove,
Assim porfiam.... Que espantosa lucta!
Que lucta encarniçada!
Não ha tregoa.... Não cessa, não descança
Do injusto Antagonista a pertinacia;
Infructifero empenho! A causa nossa
E' de Themis a causa.
Eis já prorompe de Victoria um grito,
Que ao longe repercute!
Do rouxo Oriente ao nebuloso Occaso!
Eis lá fraqueja alfim, eis lá baqueia
Profligida e confusa
Do despotismo audaz a Hydra infanda,
Entre as Tartarias Furias engendrada,
E peior, sim, mil vezes
Do que o trilingue Cão serpi-coberto!
Ei-la, por fim, ás plantas
Do Genio do Brasil, a cujos golpes,
Barafustando expira!
Tal sob a Herculea poderosa clava
Morto cahio outr'ora
O furibundo Monstro de Erymantho,
Que promovendo horrores
Da Arcadia os Sitios assolava infrene.
Cessa o direito invalido da Força,
Ante a valida força do Direito.
—Não, não é illusão, não é delirio
De escandecida mente;
Não, não é devaneio.
Reparai bem, leais, Compatriotas,
Contemplai o passado,
Os vossos linceos olhos alongando
A' Paulicéa, á Paulicéa illustre!
Ao som estrepitoso
Dos repetidos euges da Victoria,
Em plaustro triumphal, lauri-coberta
Ei-la que passa a Tropa vencedora,
Em frente fluctuando
Aos quatro ventos desfraldada, ovante,
A Flammula auri verde!
Mas... que Vulto sympathico é aquelle
Que, qual esbelta-colossal palmeira
Entre arbustos se eleva,
Tal d'entre a heroica plebe armi-famosa
Airoso se destaca—
De venerandas cans cingida a fronte
Circumdada de auréola fulgente?
E' elle.... Eu não me engano:
E' elle, o nobre, o Sempiterno Andrada,
O Paulistano egregio,
O eximio Patriota,
A' quem o grande Rasgo mais devemos;
E a quem a Patria, agradecida, agora
Vai render a homenagem merecida,
A divida sagrada
(Ha tanto contrahida) assim pagando. (2)
—Deus, ó Deus de meus pais, meu Deus, meu tudo!
Ouviste os nossos rogos,
Salvaste nos, salvaste
A Patria, já do abysmo impreterivel
No cairel formidando.
Graças a Ti, mil graças!
Não mais, oh! nunca mais jugo estrangeiro!
Ao benefico sopro
Das liberrimas auras
Da nimio-suspirada Independencia,
Sim, já se desfizeram
Os densos nevoeiros atri côres,
Que gravidos de horridos presagios
Os nossos horisontes embruscavam.
Rodando sobre os emperrados gonzos
Os portões ferreos, o Tartareo Fojo
Escancarou se; e sobre a gorja hiante
Do pégo tragador emfim rolaram
Os grilhões infamantes,
Que roxeiavam Brasileiros pulsos.
Em flores converteram-se os espinhos.
Já não ha que temer, eis que alfim volvem
Os aureos dias de Saturno e Rhéa.
—Oitava Maravilha do Universo,
Viridico El-Dorado, Eden formoso,
Paraizo d'amor, risonho Oásis,
Brasil, Brasil, és salvo.
Entre as vastas nações do vasto Globo
Já Nação tú campeias;
Grande te fez a Natureza amiga,
E serás sempre grande
Que um Deus assim o quer e um Deus ordena.
Debalde, pois, se canse a velha Europa
Com todos os seus Despotas e Bruxos
Em machinar horrores,
Em ferros nos forjar; oh! sim, debalde.
O Gigante da America gigante
Não se curva á mandões, nem dá guarida
Ao cévo Exclusivismo
Aqui medrar não póde, aqui não medra
Da abominosa Servidão nefanda
O pernicioso germen,
N'este indiano solo auri-fecundo,
Onde vegeta florescente airosa
A Arvore Secular da Liberdade.
Já vio o exemplo a Humanidade, o Mundo,
Já vio o exemplo, sim; quando arrogante
Outr'ora no meu patrio Pernambuco
(Vetusto berço dos Cahetes brioses)
Dominar pretendendo
Cahio para não mais alevantar-se
A senhora dos mares—
—A prepotente Hollanda.
Parabens, parabens, Brasil, ó Patria!
Caros Compatriotas,
Já podemos a fronte erguer sem pejo,
Sem cuidados sorrir, sim, já podemos;
Já não somos Colonos Portuguezes,
Mas Cidadãos Brasileiros.
Firmou-se finalmente
A nossa autonomia, a nossa gloria.
Honra ao esforço Brasileiro unido!
Vergonha eterna ás Luzitanas quinas!
Oh! jubilo ineffavel!
Monumental, sem duvida, é o dia
Em que unanime um povo
A' face das Nações, do Mundo á face
Ergue-se, os seus direitos reivindica,
E independente e livre se proclama.
Hymnos de gratidão, hymnos de gloria
O' Brasilios Marões, Brasilios Flacos,
Ao nobre som das bellicosas lyras,
Das tubas marciaes ao som mais nobre,
Alçai, alçai portanto
Em honra d'este dia—
Querido sempre, e nunca assás querido!
Pois que, dignos de vós, dignos da Patria
Os não possue na cyth'ra dissonante
(Incapaz de cantar tão alto assumpto)
O pobre trovador desconhecido,
Que anhelos tem apenas.
—Suspenso, entanto, do Zenith radioso
No pinaculo excelso,
A' nós, aos Brasileiros que se prezam
E que de o ser se ufanam,
O' Honor do Zadiaco, ó formoso
Sol de Setembro fulge,
Fulge, Sol do Ypiranga—alviçareiro
Dos livres no horizonte;
Lisongeiro porvir, porvir de rosas
Descortinando á Patria,
Que, escudada na Cruz, symbolo d'ella,
Oxalá vingar possa,
E prosperar, florescer,—mão grado
Esses aventureiros publicanos,
Que, parasitas vis e mercenarios,
Ou antes verdadeiros Sangui-sugas,
Em nossas plagas, d'além-mar, aportam
E de nos molestar nunca se fartam!
Alumia orgulhoso
A terra, outr'ora dos Pagés, dos Piagas)
E, em despeito dos Despotas do Mundo,
Como uma eterna ameaça
Echôe sempre atroando o Sul e o Norte
O heroico brado: «Independencia, ou Morte!»

ARIA.

Tres vezes salve, ó dia,
Assombrador jucundo
Que o Brasileiro mundo
Salvaste da oppressão!

Oh! Salve agora e sempre,
Por toda a eternidade,
Emquanto a Liberdade
Não fôr um nome vão!

Foi hoje, sim, que o povo
(Não mais manso cordeiro)
Ergueu-se, sobranceiro,
Indomito leão.

E, por feliz contraste,
O imbelle fez-se bravo,
Tornou se livre o escravo,
Fundou-se esta Nação!

Graças ao *Summo Artista*,
Além, no ethereo assento!
Graças ao ardimento,
Da Brasila União!

E salve, agora, sempre,
O' dia sem segundo,
Que és para o Novo Mundo
Um immortal brasão,

Setembro de 1870.

Francino Cismontano.

(1) Todos aquelles que se têm inspirado n'este dia, v. g., D. J. G. de Magalhães, etc.

(2) N'estes quatro versos, escriptos agora, allude se a estatua, que hoje vai ser inaugurada na Metropole ao Pai da Patria, José Bonifacio de Andrada e Silva.

Paulo.

CONTO COM VISOS DE HISTORIA.

IV

(Conclusão)

— Creio que me farão o obsequio de não acreditar nas palavras deste falso amigo, exclamou Paulo com um sorriso amavel: fiquem sabendo que sou victima innocente das negras calumnias delle. Se alguma vez o nosso coração chegasse a duvidar da existencia do amor, anjos ha na terra que diriam, fixando em nós um olhar ardente: « Crê e ama! »

Ao dizer isto, Paulo encarou Soledade com um olhar intenso, e ella abaixou os olhos com expressão de ineffavel candura.

V

Paulo atirára-se outra vez á agua.

Isto é ao amor.

Porque o amor tem as suas semelhanças com o mar.

VI

Soledade acolheu com especial amabilidade as suas respeitosas homenagens.

Isto inflammou ainda mais o coração de Paulo.

D'entre as cinzas de suas mortas illusões tornou a apparecer o amor.

Mas um amor immenso e profundo.

Soledade era graciosa e sabia justificar o seu nome.

Paulo encontrou-a sempre sózinha, entregue ás occupações domesticas.

Uma simples flor adornava-lhe os cabellos sedosos e perfumados.

O seu vestido, posto que simples, tinha elegancia de sobra.

Uma mulher assim é um verdadeiro achado.

A phenix das mulheres.

Tocava piano sem affectação.

Na sua pequena bibliotheca os romances de Alphonse Karr hombreavam com o *Manual do cozinheiro*.

As suas perfumadas luvas cediam, ás vezes, lugar á humilde e vulgar vassoura.

Soledade era uma perola: o nosso amigo Paulo cobiçou-a logo.

A mãi da rapariga não era intromettida, nem falladeira, nem fazia á filha a minima pergunta acerca de suas intenções.

Isto acabou de encantar Paulo.

Deu muitissimas graças á fortuna, que finalmente se dignára a estender-lhe mão protectora, e dispoz-se ao casamento.

Soledade aceitou com alegria o pedido.

VII

Pouco depois encontrou-se Paulo com Luiz.

— Como vão os teus amores? perguntou-lhe este.

— De vento em pôpa.

— Com os diabos!

— Caso-me.

— Mas isto é horrivel!

— Conheço que não posso viver sem Soledade.

— Mas não vês que os remorsos haviam de magoar-me durante toda a minha vida? Fui eu quem te conduzio ao sacrificio.

— Oh! nada receies: beijo com amor as cadeias que forjou para mim o meu destino.

— Pois então... lavo as mãos.

— Convido-te para a festa.

— Isso nunca... antes a morte! não poderia pregar olho toda a noite e isto não me seria muito saudavel.

— Não sejas criança.

— Adeus, joven incauto. Deploro o rigor de tua desventura. Se é tempo ainda, arripia carreira e salva-te!

— Mas, homem, tu d'antes não pensavas assim.

— Que queres dizer com essa?

— Que amavas arrebatadamente á mulher...

— Até a parede da frente, isto é, até o casamento.

— Pois creio que sou feliz..

— Crê, amigo, vai crendo sempre; é a unica consolação que resta aos casados. A fé é um dom celeste que nunca deve perder quem deposita a sua felicidade n'um objecto fragil como é a mulher. A fé, oh Paulo! é que doura a pilula do matrimonio.

VIII

Paulo casou-se e foi completamente feliz.

Mas, ai triste! morreu-lhe a mulher de uma indigestão de amor de poucos mezes...

Paulo chorou devéras e continuou a amar a soledade (com *s* pequeno).

IX

Das duas uma: ou é certo que a felicidade no amor não existe, ou as mulheres morrem quando descobrem que são boas.

Depois disso, avaliaes, oh leitoras, a infelicidade do sexo barbado.

CASIMIRO PRIETO.

VARIEDADE

Systema penitenciario em França.

(Continuação).

Semelhantes cifras são caracteristicas. E' que, mesmo sob a ameaça das mais severas penas, parece quasi impossivel o evitar-se a troca de algumas palavras; e todo o espirito atilado achará facilmente opportunidade para o fazer; além de que não é sabido que os presos se fazem facilmente comprehender por meio de signaes combinados?

Sabe se que em Londres os ladrões se fazem hoje em dia entender por meio de signaes, gyria de nova especie, desde que elles sabem que o silencio lhes é imposto em certas prisões. Além do que, os exames feitos em diversas pinitenciarias estrangeiras nos mostram que os presos se fazem entender por meio de pedaços de papel, de trapos, de madeira, de couro, metal, tintas e até de proprio sangue tirado de uma picada qualquer.

Faremos finalmente sentir os máos effeitos do silencio absoluto não sómente sobre o espirito que se irrita, mas até mesmo sobre a saude, por isso que elle tende a promover affeições deprecivas, debilita os orgãos da digestão e da respiração, sendo certo que, nos estabelecimentos em que se segue tal regulamento, as molestias se tornam muito mais numerosas.

Admittamos mesmo como impossivel a observação escrupulosa do silencio, nem por isso é menos certo que, graças a um tal systema, os presos se conhecem uns a outros por seus nomes, ou, pelo menos por seu exterior; ora, desfazer é isto precisamente o que conviria evitar para as ligações que a idéa do mal estabelece entre os presos.

Logo que o preso tem cumprido a sua sentença, deve receiar encontrar-se com seus companheiros de captiveiro e dos seus conselhos; se elle lhe não puder resistir, ou dado o caso que a fome ou a miseria a isso o levem, póde ter-se a certeza de que entre elles se manterá uma associação, que em caso contrario, se não teria estabelecido, visto como é certo, que o malfeitor jámais procura para isso pessoa que não tenha sido seu complice. Durante o congresso de Franckfort reconheceu unanimemente que os presos que sabiam de qualquer prisão cellular, levavam comsigo sempre a disposição de uma boa conducta.

O systema de Auburn estabelece uma confusão grave entre individuos implicados em criminalidades differentes... aquelle que cedeu á sua paixão, é levado a isso por um movimento irreflectido, e achando-se em contacto com creaturas pervertidas e identificando a sua existencia com as daquellas, perde, mão grado seu a sua dignidade propria, e considera-se como o ultimo dos miseraveis, visto como se acha envolvido naquella torba, o desespero se apodera do seu espirito, e póde imaginar-se o de que seus sentimentos se tornarão capazes.

Allega-se em favor do systema de Auburn que é elle o unico pelo qual se póde permittir que os presos trabalhem achando-se juntos ou agglomerados em officinas espaçosas; ao passo que o regimen cellular reduz necessariamente o numero das profissões, e pôe mesmo obstaculo terminante a algumas dellas.

E' inquestionavel que o trabalho ha de ser difficil, mas nem por isso se torna impossivel, pois que não faltam officios que mui bem se possam experimentar.

Industriaes ha, citados por Mr. Demetz com referencia a 78 diversas profissões, muitos dos quaes não hesitam em dar preferencia ao trabalho feito pelos presos assim, isolados, áquelle que é feito em officinas de fóra. Todavia, quando se falla em trabalho, não se estabelece cabalmente a grande differença que separa estas duas classes de prisão. Em Auburn importa elle um castigo accessorio á pena primitiva, não sendo por isso de admirar que os presos procurem quanto possivel evita-lo; mas, no regimen opposto, essa occupação é uma distracção contra a inacção do preso; torna-se por assim dizer um bem estar a que com prazer se recorre; por isso cada um se empenha mais em dissipar o aborrecimento.

Segundo o systema de Auburn o trabalho se resente, e cada um se apressa em acabar a tarefa que lhe coube em sorte. O que acabamos de referir tem igual applicação á instrucção, qualquer pessoa que tenha visitado as prisões cellulares, deverá ter-se apercebido de que o preso se habitua a ella como a uma distracção; elle se applica completamente, nada ha que o distrahia ou preoccupe, e só procupe, o esquecer-se quanto possivel da triste situação que o cerca.

IV

O systema que consiste em dividir em classes um certo numero de individuos, não nos parece que seja aquelle que melhores resultados deva de offerecer; antes nos parece de uma realisação pouco facil. Segundo judiciosamente dizia Béranger (de la Drône): « Como se ha de distinguir exactamente o grão de immortalidade que deve servir e determinar que taes ou taes presos vão para esta classe e não para aquella?

Se ella tiver de se fazer segundo a idade de cada um, isso nada tem de racional: perante a identidade de penas faltar-lhe-ha a base; se ella for determinada por uma mesma natureza de crimes, nada se alcançará com precisão, visto como o grão de culpabilidade varia, segundo uma immensidade de circumstancias; e, em geral, por maior que seja a precaução tomada, ficar-se-hia sujeito sempre a enganos, e por mais que se subdividissem essas classificações, ou se procurasse chegar nesse ponto a uma perfeição, nunca ella se attingiria completamente, e bastaria que entre elles se destacasse um preso mais depravado do que os outros, para que os demais ficassem desde logo corrompidos.

O regimen seguido em França desde a circular de 27 de agosto de 1853, adopta a convivencia dos presos em commum, sendo separados por sexos, idades e cathegorias penaes, ora, será de crer que todos os individuos de uma mesma divisão se achem igualmente corrompidos? Não haverá] a receiar hypocrisia e dissimulação? E, demais, admittindo por hypothese que dous individuos se achem igualmente pervertidos; julga-se porventura que o seu odio pela sociedade, sendo elles postos em commum, se não desenvolverá, surgindo dahi os mais sinistros projectos?

Infelizmente, a experiencia ahi está fallando alto. « A conversação de dous bandidos ou uma combinação em commum, nos parece sempre mais perigosa do que as reflexões intimas de um malfeitor qualquer, uma vez isolado!»

Para se julgar de um tal systema, passemos em revista as cifras que se referem aos reincidentes: vê-se que, de 1859 a 1863, sobre 30,000 individuos postos em liberdade, 12,605, isto é 42 %, tornaram a ser prezos poucos depois de terem sahido da prisão.

Decerto, por tal forma se tem reconhecido o inconveniente dahi resultante, que parece ter-se já desistido de um tal systema, sendo por isso que a casa detenção de Marselha, tem desde 1864, uma divisão cellular como igualmente succede na de Arras. Em Paris, a Conciergerie tem um compartimento do edificio e a *Santé* uma parte, construidas pelo modelo dos estabelecimentos cellulares.

O systema de separação continua pareceu por tal forma conveniente ao professor Ortolan, que elle suggere a idéa de que haja de constituir se uma pena unica cujos grãos, embora que variados, se distinguirão apenas por seu tempo de duração. Por outro lado, nota-se com razão que, sendo elle mais repressivo e mais efficaz, fará com que as penas não sejam tão prolongadas, concorrendo isto assim tanto para a diminuição dos encargos do thesouro, como para os da familia durante o tempo de captiveiro.

V

Se optamos pelo systema cellular, nem por isso se segue que queiramos um systema tão severo como o adoptado em Cherry-Hill, que não permitte contacto de especie alguma nem trabalho, pois que isso nos parece mais proprio a embrutecer o preso pela inacção, impedindo assim a sua regeneração, e recusando-se-lhe os meios pelos quaes elle a poderia talvez attingir.

O systema seguido em Philadelphia se affasta, pelo contrario, bastante de uma tamanha severidade, é elle antes, como diz de Tocqueville, o encarceramento pessoal.

E' certo que o que mais se precisa não é de sequestração do individuo, mas sim uma separação entre elle e todos aquelles que poderem tornar a encaminha-lo para o vicio; uma vez obtido um semelhante resultado, isto é, uma vez alcançado o aniquilamento do elemento pernicioso, deve-se-lhe permittir qualquer outra influencia que possa ser benefica.

E' por isso que o trabalho, esse manancial de moralisação, deve ser concedido aos condemnados como revertendo seu producto em favor delle, preparando-lhe um pequeno peculio para quando elle sahir da prisão, evitando se por esta fórma que, levado pela necessidade, não torne elle a cahir em crime.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XXIX

(Continuação do n. 204.)

Perto de Louredo, e em sitio onde as arvores mui copadas e frondosas não deixavam penetrar os raios da lua, cuidou ver ao longe sentado nas pedras ao lado da estrada um homem armado de espingarda. O lugar longe de povoado era favoravel a qualquer intento criminoso, e na serra que não gozava creditos de segura, tinham dias antes roubado um lavrador que voltava da feira de Freiamund onde fôra vender duas juntas de bois. O alferes da Silva, porém, não era medroso, e além da sua espada preta que lhe fôra sempre companheira inseparavel, trazia nos coldres duas pistolas carregadas. Continuou, pois, a caminhar para a passagem sombria onde parecia aguarda-lo alguma perigosa aventura.

Quando ia entrando sob as arvores, o homem armado levantou-se, e foi collocar-se no centro do caminho como se meditasse embargar-lhe o passo. Domingos de Sampaio disposto a defender-se com vigor e persuadido de que aproximando se podia impedi-lo de servir-se da espingarda, metteu o cavallo a trote e foi direito ao seu supposto aggressor.

— Muito boas noutes, senhor alferes, bradou uma vóz conhecida. Hoje demorou-se muito. Ha mais de uma hora que o estou esperando aqui.

— Boas noutes, senhor Thiago José Torres, respondeu dando uma risada o bom do alferes. Bem certo é o adagio *Estudante, meliante!* Que faz por aqui a esta hora em vez de estar em casa a queimar as pestanas? E depois se o reprovarem no exame? Eu a cuidar que tinha ladrões na frente, e sabe-me afinal um aprendiz de padre!

— Creio que não se assustou muito disse o rapaz. V. S. passa por não ser dos mais timoratos.

— Assim, assim, retorquio o alferes, mas vamos lá, senhor estudante. Estava á minha espera. Tem que me dizer alguma cousa.

— Tenho sim: Queria perguntar-lhe se em Crestuma havia noticias do Jeronymo. Eu sou muito amigo d'elle. Mandei-lhe duas cartas de uma senhora do Porto e á segunda elle mandou-me por um homem de Melres os cães de caça para que lh'os guardasse até nova ordem, porém, de modo que em Crestuma se não soubesse. Eu assim fiz. Mandei os para casa de meu tio José em Condalães, mas elle não os pode aturar lá. Estragam-lhe tudo, e comem muito. Não sei o que hei de fazer, e vinha consultar com V. S.

Domingos de Sampaio apeou-se, e tomando o cavallo pela redea sentou-se em uma das pedras, convidando o mancebo a sentar-se junto d'elle.

Thiago José Torres era, como lhe chamara o alferes, aprendiz de padre, e filho de um lavrador honrado a quem os litigios judiciaes com os irmãos ácerca da successão dos prazos iam empobrecendo com manifesto proveito de procuradores, escrivães e advogados. Albino Torres, pai d'este rapaz, havia muitos annos que andava consumindo o tempo e o rendimento dos seus bens por casa dos empregados de justiça nas Paredes e em Penafiel, além das jornadas ao Porto a que o obrigavam os aggravos e as appellações. Entretanto corriam sem a direcção do dono na sua casa de Louredo os trabalhos agricolas, e no fim do anno era cada vez menor á colheita. Por isso o filho pedira ao tio para guardar os cães de Jeronymo de Lemos. Esta affeição nascida nos primeiros annos quando ambos aprendiam o alphabeto com o reverendo capellão de Crestuma, robusteceu se depois pela benevolencia constante do fidalgo que tratava quasi por irmão o filho do lavrador, dando-lhe em publico as maiores demonstrações de confiança.

Era tão conhecida a intimidade dos dous mancebos que se algum caseiro ou agricultor da visinhança, na maior força do verão, queria pedir os sobejos da muita agua da quinta de Crestuma ou qualquer outro auxilio dos que as casas ricas prestam aos lavradores menos abastados, era Thiago Torres quem escrevia ao fidalguinho, e tudo se fazia logo como elle o requeresse.

Não fôra prodiga a natureza com Jeronymo de Lemos nos dotes do espirito. Pelo contrario Thiago Torres tinha larga intelligencia. O fidalgo era caçador infatigavel; o estudante raras vezes sahia á caça e applicava-se inteiramente ao estudo. O filho de D. Mathilde obedecia em todos os assumptos ás primeiras sensações; o amigo nunca resolvia sem pensar maduramente. Eram de temperamento e condições mui diversas, e por ventura esta circumstancia contribuia poderosamente para lhes fortalecer a amizade reciproca. Parecia que um d'elles prezava no outro as qualidades que lhe faltavam, e que ambos julgavam completar pela mutua união a obra imperfeita do Creador.

Domingos de Sampaio depois de ouvir todas as informações que lhe podia dar o estudante, disse-lhe que os cães iriam para Paços de Ferreira, e até para Crestuma por que sabendo D. Mathilde da partida do filho para a côrte, de certo não cuidava que elle tivesse levado comsigo a matilha. E como Thiago Torres lhe perguntasse se Jeronymo de Lemos fôra para Lisboa e quando voltava, contou-lhe o que sabia a tal respeito, os receios que lhe causava o procedimento do mancebo, e a resolução que tomara de ir procura-lo para trazer á casa materna o filho prodigo. Concluio ponderando o perigo de que D. Francisca arrastasse aquelle pobre rapaz á situação em que se maculasse para sempre e envergonhasse a familia e todos os parentes, e o receio de que D. Mathilde succumbisse a tamanhos desgostos.

Thiago ouvio quanto esteve narrando o alferes, e não lhe disse uma palavra. Quando Domingos de Sampaio cessou de fallar o mancebo encostou a arma a uma das pedras, levantou se, e poz-se a passeiar agitadamente na estrada de um para outro lado. Era evidente que o seu espirito reflexivo procurava alguma combinação proveitosa para Jeronymo de Lemos. Parou afinal defronte do alferes, ainda meditando mas já com o semblante animado de quem julgava ter encontrado algum meio de ser util ao seu amigo de infancia.

— Então que diz a todo isto, senhor Torres? perguntou Domingos de Sampaio.

— Digo que as minhas férias principiam segunda feira, e que tenho dous mezes inteiramente livres para dispor de mim, segundo me aprouver. E' no que eu tenho estado a pensar.

— Para que servem para este caso os seus dous mezes de ferias? retrucou o alferes mui desviado dos intuitos do estudante.

—Provavelmente não servirão para nada, mas eu ficarei descansado por ter cumprido o meu dever. V. S vai procurar Jeronymo de Lemos a Lisboa, e eu vou tambem.

— Excellente cousa seria essa, e propria de verdadeiro amigo, porém, o senhor Torres no fervor da sua affeição ao Jeronymo, não pensou nas difficuldades praticas do seu intento. *Dizer é uma cousa, e fazer é outra*, resa o proverbio.

— Mas eu, replicou o estudante, penso antes de fallar, e faço o que digo. A não ser que V. S. tenha em pouco o meu auxilio...

— Não senhor, respondeu o alferes. Eu sempre segui o adagio. *Mais veem quatro olhos que dous.* Porém a sua generosa resolução tem grandes difficuldades que talvez lhe não occorreram. Não sou rico. Para fazer esta viagem terei de pedir dinheiro emprestado, e bem vê que não posso acceitar nenhum auxilio de minhas primas de Crestuma. O senhor Torres tem poucos meios, e não ha de incommodar seu pai com semelhante despeza. De modo que não terá para os gastos da viagem, nem eu, como aliás desejaria muito, posso abonar a somma necessaria, que não será pequena. Ahi tem como a triste realidade das cousas obsta aos nossos melhores pensamentos.

— Eu pensei n'isso todo, e creio que essas difficuldades se removem facilmente. Crê V. S. que a minha companhia lhe pode ser util?

— N'isso não pode haver duvida. Não só util, mas utilissima.

— Pois então irei a Crestuma pedir a senhora D. Mathilde que me dê o dinheiro indispensavel para essa despeza. V. S. é um cavalheiro e primo das fidalgas. De certo que não ha de acceitar nenhum auxilio d'ellas. Ou irá a Lisboa á sua custa, ou ficará em sua casa.

— Irei por todos os modos custe o que custar, porque sou muito amigo d'aquellas senhoras. Foi para estes casos que se inventou o proverbio: *Fazer das tripas coração.*

— Muito bem, porém, eu não estou nas mesmas circumstancias. Seu filho de um lavrador honrado, mas sem aspirações a hombrear com os fidalgos. Na minha familia não ha nobreza senão a do proceder, em que sempre se distinguiram meus pais. Criei-me com o Jeronymo. Devo lhe muitas finezas. E' minha obrigação correr onde pode perigar a honra e o futuro d'elle. A familia cabe ajudar-me e de certo se não recusará. A senhora D. Mathilde pode servir de modelo ás mãis de familia.

— Feliz lembrança senhor Torres! Dê cá um abraço. Iremos juntos, exclamou Domingos de Sampaio com verdadeira satisfação. Já me tinha lembrado esse meio porém não sabia até que ponto lhe conviria emprega-lo.

— Acha V. S., perguntou o estudante, que me fica mal a mim, homem do povo e pobre, pedir e acceitar semelhante auxilio?

— De nenhum modo. E até se o não quizer solicitar, irei eu mesmo lembrar a conveniencia de lhe pedirem que me acompanhe e a necessidade de lhe proporcionarem os meios.

— Não senhor. Quero ir eu proprio. Não adoeço de viciosas vergonhas, e desejo que as senhoras de Crestuma tenham por espontanea, como é e devia ser, a minha dedicação.

— Dê-me outro abraço, disse Domingos de Sampaio cada vez mais encantado do mancebo. Vá amanhã a Crestuma, e eu vou para a Silva, que já é muito tarde.

Despediram-se, seguindo o estudante para a sua modesta casa de Louredo, e o alferes para a quinta da Silva, onde D. Josepha de Barboza tendo já adormecido os filhos, estava seroando com as criadas á espera do marido. Mal sentio abrir o portão da quinta e entrar na avenida e pateo da casa um cavalleiro, acudio á porta a receber Domingos de Sampaio, dizendo-lhe de longe:

— Tenho grande novidade para te dar.

— Faça Deus que seja boa, respondeu o alferes.

— Nem boa, nem má. E' novidade.

— Então que succedeu, perguntou Domingos de Sampaio, já subindo a escada, e tendo dado ao criado varias ordens para o dia seguinte, sem mostrar grande pressa de saber o caso annunciado por D. Josepha.

— Chegou o desembargador Gaspar Coelho.

— Chegou aonde? exclamou o alferes parando no meio da escada.

— Chegou aqui hoje de tarde, mas não quiz ser nosso hospede para não escandalisar meu cunhado da igreja, que é seu parente proximo. Demore-se amanhã em casa de Luiz Coelho, e parte no dia seguinte para Mont'alegre em diligencia de serviço que não será muito demorada.

— Ora queira Deus, disse o alferes acabando de subir a escada, que não seja como a diligencia em que foi á ilha das Cobras por ordem do Marquez de Pombal o José de Mascarenhas, escrivão da alçada do Porto nos tumultos da Companhia, que lá ficou preso para toda a vida. *Até ao lavar dos cestos é vindima*, diz o proverbio.

(Continuar-se-ha.)

P. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.